ANNO XII RIO DE JANEIRO, 18 DE JANEIRO DE 1913 N. 540

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

NEM ESCREVER SABEM!

Hermes: — Si veto as leis, Zé, é porque ellas estão erradas, mal feitas, mal redigidas. E assim da sua applicação so poderiam resultar grandes complicações. **Pinheiro Machado**: — A culpa é realmente do Congresso, que cochilla e faz tudo confuso e embrulhado, precipitando as votações, sem estudar bem o assumpto. **Zé Povo**: — Pois si as causas são essas, marechal, ponha o pessoal em fôrma, deite energia e exija que para ser fazedor de leis, o camarada mostre, ao menos, que sabe portuguez, que sabe redigir. E se fôr possivel, marechal, começa a reforma por casa...

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ
É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM CASPA

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde v. fazer d'esta o uso que entender.

Cachoeira, 29-9-09 -- *José F. Furtado de Mendonça*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17. Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

COMO ESTOU   COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contém venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira. Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualqeur molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

ACABOU

A myopia—Presbyta e Vistas fracas

OIDEU é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cançadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios. Preço — pelo correio 12$000.

ENVIAM-SE O OPUSCULO E PROSPECTOS EXPLICATIVOS GRATIS

R. B. de Penty & C., Caixa Postal 1421. Dep. Phar. Medina, rua Luiz de Camões, 6, Rio de Janerio.

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE SÃO LAZARO a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

Leiam a **Illustração Brazileira**, no genero a melhor revista nacional.

GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias

Almanach do Tico-Tico

Está á venda o Almanach do Tico-Tico para 1913

E' uma edição magnifica, cuja leitura se recommenda.

Preço 3$000. -- Pelo correio 3$500

Enviae mil réis de sêlos dentro de carta, e recebereis um Magazine completo

Eu faltaria a um dever se não vos exprimisse todo o meu reconhecimento e não rendesse homenagem a efficacia dos vossos Accumuladores Mentaes. Foi sufficiente o emprego durante dous mezes para desembaraçar-me de muitas difficuldades. — José Peixoto da Silva, rua da Gloria 40, Rio de Janeiro.

Tenho colhido excellentes resultados com os Accumuladores. Consegui fazer exatas adevinhações e ver atravez de corpos opacos. Minha vista e minha memoria têm tambem melhorado. — Manoel Paiva Carvalho, Avenida na Independencia, 131, Belem, Pará.

Obtenho grande successo em curar e adevinhar, o Tratado Occultismo Pratico é exactamente como o representa. A quantia que gastei com o livro e os Accumuladores é insignificante em comparação ao quo já me fizeram ganhar. — João Ferreira Sant'Anna, Praça Castro Alves, Bahia.

Com os ensinos de seu livro e os Accumuladores comsigo hypnotisar facilmente. Tenho tambem obtido vantajoso resultado na cura de certas doenças mentaes, maleficios e possessões — sinto que exerço sobre os meus clientes uma grande influencia.

Dr. Nicola Pasqualino, rua de S. Bento, 59, São Paulo.

HA UMA INFINIDADE DE OUTROS ATESTADOS.

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 accumuladores comprae um de cada vez por 33$, ou então comprae por 10$000 livro Occultismo Pratico, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas.

CORTAR O COUPON PELO SEGUINTE TRAÇO

SRS. LAWRENCE & C. — Rua da Assembléa n. 45 — Rio de Janeiro

Junto ______ réis em vale postal ou carta de valor registrado para que remettam o Accumulador n. ______ com as instrucções.

Nome ______

Rua e numero ______

Cidade, villa ou logar ______

Estado ou estrada de ferro ______

ALBUM D'O MALHO

O nosso amigo Ulysses Lins de Albuquerque, morador em Alagôa de Baixo, em Pernambuco

SEMANAL

Brigam paredros, compadres,
Mulata velha arelia.
E nesse angú de comadres
Brigam paredros, compadres.
— Que me importa que tu ladres
Diz Lulú lá p'ra Bahia
Brigam paredros, compadres
Mulata velha arelia.

ALTIVO O VIVO

ASTRONOMIA DE SALÃO

(NUM BAILE)

— Senhorita! E' a estrella d'este baile.
— Deveras? Ninguem me havia ainda dito isto...
— Então, permitta que reclame a recompensa como astronomo.
— Qual é a recompensa,
— Dar o meu nome á estrella por mim descoberta!

ALBUM D'O MALHO

O nosso amigo Antonio Garcez Alves Lima, da Parahyba do Norte

---

A grande propaganda do ELIXIR DE NOGUEIRA na Bahia

Enorme téla-réclame, do grande depurativo, collocada no largo do Theatro, pelo Sr. Pedro Carvalho, representante dos Srs. Viuva Silveira & Filho e propagandista do ELIXIR DE NOGUEIRA

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 540

MUITO FUMO MAS...

Raphael Pinheiro :—Esta cousa de duello é uma historia...
Mario Hermes : — Mas... *le cadet de Gascogne ne recule jamais* !
Luiz Vianna :—Botei fogo na cangica bahiana...
Seabra : — Está o tempo fechado...
Hermes : — Isto é um inferno! Vivo em sobresaltos..
Pinheiro Machado : — Vivemos num reboliço...
Zé Povo : — E, afinal, tudo isto é uma vergonheira sem nome. Tanta barulhada por motivo de uma politicagem, que só serve para desacreditar o paiz no estrangeiro. Felizmente houve sómente muito fumo...

TRECHO de uma carta de Petropolis.

....

O *angú á bahiana* foi servido com *precisão calculada* e como aperitivo á *fritada de candidatos presidenciaes*. Este *prato* foi apenas *tocado* com certa diplomacia, supponho que por ter muita pimenta, estava *ardiloso*.

Para *quebrar a escripta*, quer dizer, a *monotonia do uso*, a *sopa* foi servida no fim do agape.

Era o melhor prato ; *sopa de vetos accumulados*, uma especie de aspargos.

Esse prato foi *devorado por unanimidade* (deram *voto* ao *véto*).

O *amphitryão* porém *velou* a *sopa*, quero dizer, *velou* o *veto*, allegando judiciosamente não gostar de *accumular* no estomago iguarias varias preferindo o *caldo magro* da *magra canja* presidencial. Esta apezar de ser levada ao fogo só d'aqui ha dous annos, de ha muito já se fala, porque d'ella ha *um máu querer mais que bem querer* como diz o poeta. Ex-corde. E. Pitta Cioso das Accumulações.

A carta, como vêem, é eloquente. Mas, ha melhor.

Fallava-se ainda sobre o véto desaccumulatorio.

E entre dois paredros houve o seguinte rapido dialogo:

—...ás *razões do véto*, todos os ministros sem discrepancia *de votos* deram provas de... *bons devotos*. Accordaram com o ruido das razões.

—Boa duvida, si não *devotos* das boas *razões do véto*...

—Não *abrissem os olhos*, e *desaccordados*, *dormissem* sobre o caso...

—Não vê, *dormindo*, ficarão elles agora á sombra das *razões* e sobre as *accumulações*.

Era o caso de um cidadão suicidar-se... Houve, porém, em summa, coisa melhor. Foi a briga Mario-Raphael, caso do qual a caricatura tomou conta e que tem dado panno para mangas, isto é, opportunidade para fiascos immortaes...

O Raphael que o diga...

O escandalo foi tamanho que ninguem mais se lembrou da propaganda monarchica. Era em vão que o Oliveira Lima com a sua enorme barriga passeava a Avenida, com a ingenuidade de um diplomata-conferencista. Ninguem o olhava. Só se tratava da desopilante pendencia que veio demonstrar mais uma vez os inauditos perigos do militarismo...

J. Boco

ENLACE MENDONÇA - BARBOSA RIBEIRO

Em Caxambú. Grupo tirado por occasião do casamento Jayme de Mendonça, official de gabinete do Sr. ministro da Viação, com a senhorita Barbosa Ribeiro.—(*Cliché O. Barreto*).

ANNO XII RIO DE JANEIRO, 18 DE JANEIRO DE 1913 N. 540

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

NEM ESCREVER SABEM!

Hermes: — Si veto as leis, Zé, é porque ellas estão erradas, mal feitas, mal redigidas. E assim da sua applicação so poderiam resultar grandes complicações. **Pinheiro Machado**: — A culpa é realmente do Congresso, que cochilla e faz tudo confuso e embrulhado, precipitando as votações, sem estudar bem o assumpto. **Zé Povo**: — Pois si as causas são essas, marechal, ponha o pessoal em fórma, deite energia e exija que para ser fazedor de leis, o camarada mostre, ao menos, que sabe portuguez, que sabe redigir. E se fôr possivel, marechal, começa a reforma por casa...

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM CASPA

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde v. fazer d'esta o uso que entender.

Cachoeira, 29-9-09 — *José F. Furtado de Mendonça*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17. Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

COMO ESTOU COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contém venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira. Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualqeur molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada» — nome. morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

ACABOU

A myopia — Presbyta e Vistas fracas

OIDEU é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cançadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios. Preço — pelo correio 12$000.

ENVIAM-SE O OPUSCULO E PROSPECTOS EXPLICATIVOS GRATIS

R. B. de Penty & C., Caixa Postal 1421. Dep. Phar. Medina, rua Luiz de Camões, 6, Rio de Janerio.

Leiam a **Illustração Brazileira**, no genero a melhor revista nacional.

GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias

Almanach do Tico-Tico

Está á venda o Almanach do Tico-Tico para 1913

E' uma edição magnifica, cuja leitura se recommenda.

Preço 3$000. -- Pelo correio 3$500

Eu faltaria a um dever se não vos exprimisse todo o meu reconhecimento e não rendesse homenagem a efficacia dos vossos Accumuladores Mentaes. Foi sufficiente o emprego durante dous mezes para desembaraçar-me de muitas difficuldades. — José Peixoto da Silva, rua da Gloria 40, Rio de Janeiro.

—

Tenho colhido excellentes resultados com os Accumuladores. Consegui fazer exatas adevinhações e ver atravez de corpos opacos.

Minha vista e minha memoria têm tambem melhorado. — Manoel Paiva Carvalho, Avenida na Independencia, 131, Belem, Pará.

—

Obtenho grande successo em curar e adevinhar, o Tratado Occultismo Pratico é exactamente como o representa. A quantia que gastei com o livro e os Accumuladores é insignificante em comparação ao que já me fizeram ganhar. — João Ferreira Sant'Anna, Praça Castro Alves, Bahia.

—

Com os ensinos de seu livro e os Accumuladores comsigo hypnotisar facilmente. Tenho tambem obtido vantajoso resultado na cura de certas doenças mentaes, maleficios e possessões — sinto que exerço sobre os meus clientes uma grande influencia.

Dr. Nicola Pasqualino, rua de S. Bento, 59, São Paulo.

Ha uma infinidade de outros atestados.

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 accumuladores comprae um de cada vez por 33$, ou então comprae por 10$000 livro Occultismo Pratico, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas.

Cortar o coupon pelo seguinte traço

SRS. LAWRENCE & C. — Rua da Assembléa n. 45 — Rio de Janeiro

Junto ________ réis em vale postal ou carta de valor registrado para que remettam o Accumulador n. ______ com as instrucções.

Nome ____________________

Rua e numero ____________________

Cidade, villa ou logar ____________________

Estado ou estrada de ferro ____________________

Haverá quem ignore onde é o grande estabelecimento de fazendas, modas, armarinho e confecções "A' La Maison Rouge" e as vantagens que offerece?

A' La Maison Rouge

é o titulo que apparece em todos os logares para lembrar ao publico que não ha presentemente maior e mais completa liquidação.

37, RUA DO THEATRO, 37 -- TELEPHONE N. 688

ALBUM D'O MALHO

O nosso amigo Ulysses Lins de Albuquerque, morador em Alagôa de Baixo, em Pernambuco

SEMANAL

Brigam paredros, compadres,
Mulata velha arelia.
E nesse angú de comadres
Brigam paredros, compadres.
— Que me importa que tu ladres
Diz Lulú lá p'ra Bahia
Brigam paredros, compadres
Mulata velha arrelia.

ALTIVO O VIVO

ASTRONOMIA DE SALÃO

(NUM BAILE)

— Senhorita! E' a estrella d'este baile.
— Deveras? Ninguem me havia ainda dito isto...
— Então, permitta que reclame a recompensa como astronomo.
— Qual é a recompensa,
— Dar o meu nome á estrella por mim descoberta!

ALBUM D'O MALHO

O nosso amigo Antonio Garcez Alves Lima, da Parahyba do Norte

---

A grande propaganda do ELIXIR DE NOGUEIRA na Bahia

Enorme téla-réclame, do grande depurativo, collocada no largo do Theatro, pelo Sr. Pedro Carvalho, representante dos Srs. Viuva Silveira & Filho e propagandista do ELIXIR DE NOGUEIRA

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII | REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 | N. 540

MUITO FUMO MAS...

Zé Povo

Storni

Raphael Pinheiro:—Esta cousa de duello é uma historia...
Mario Hermes: — Mas... *le cadet de Gascogne ne recule jamais*!
Luiz Vianna:—Botei fogo na cangica bahiana...
Seabra: — Está o tempo fechado...
Hermes: — Isto é um inferno! Vivo em sobresaltos..
Pinheiro Machado: — Vivemos num reboliço...
Zé Povo: — E, afinal, tudo isto é uma vergonheira sem nome. Tanta barulhada por motivo de uma politicagem, que só serve para desacreditar o paiz no estrangeiro. Felizmente houve sómente muito fumo...

TRECHO de uma carta de Petropolis.

....

O *angú á bahiana* foi servido com *precisão calculada* e como aperitivo á *fritada de candidatos presidenciaes*. Este *prato* foi apenas *tocado* com certa diplomacia, supponho que por ter muita pimenta, estava *ardiloso*.

Para *quebrar a escripta*, quer dizer, a *monotonia do uso*, a *sopa* foi servida no fim do agape.

Era o melhor prato ; *sopa de vetos accumulados*, uma especie de aspargos.

Esse prato foi *devorado por unanimidade* (deram *voto ao veto*).

O *amphitryão* porém *vetou a sopa*, quero dizer, *vetou o veto*, allegando judiciosamente não gostar de *accumular* no estomago iguarias varias preferindo o *caldo magro* da *magra canja* presidencial. Esta apezar de ser levada ao fogo só d'aqui ha dous annos, de ha muito já se fala, porque d'ella ha *um máu querer mais que bem querer* como diz o poeta. Ex-corde. E. Pitta Cioso das Accumulações.

A carta, como vêem, é eloquente. Mas, ha melhor. Fallava-se ainda sobre o véto desaccumulatorio.

E entre dois paredros houve o seguinte rapido dialogo:

—...ás *razões do véto*, todos os ministros sem discrepancia *de votos* deram provas de... *bons devotos*. Accordaram com o ruido das razões.

—Boa duvida, si não *devotos* das boas *razões do véto*...

—Não *abrissem os olhos*, e *desaccordados*, *dormissem* sobre o caso...

—Não vê, *dormindo*, ficarão elles agora á sombra das *razões* e sobre as *accumulações*.

Era o caso de um cidadão suicidar-se... Houve, porém, em summa, coisa melhor. Foi a briga Mario-Raphael, caso do qual a caricatura tomou conta e que tem dado panno para mangas, isto é, opportunidade para fiascos immortaes...

O Raphael que o diga...

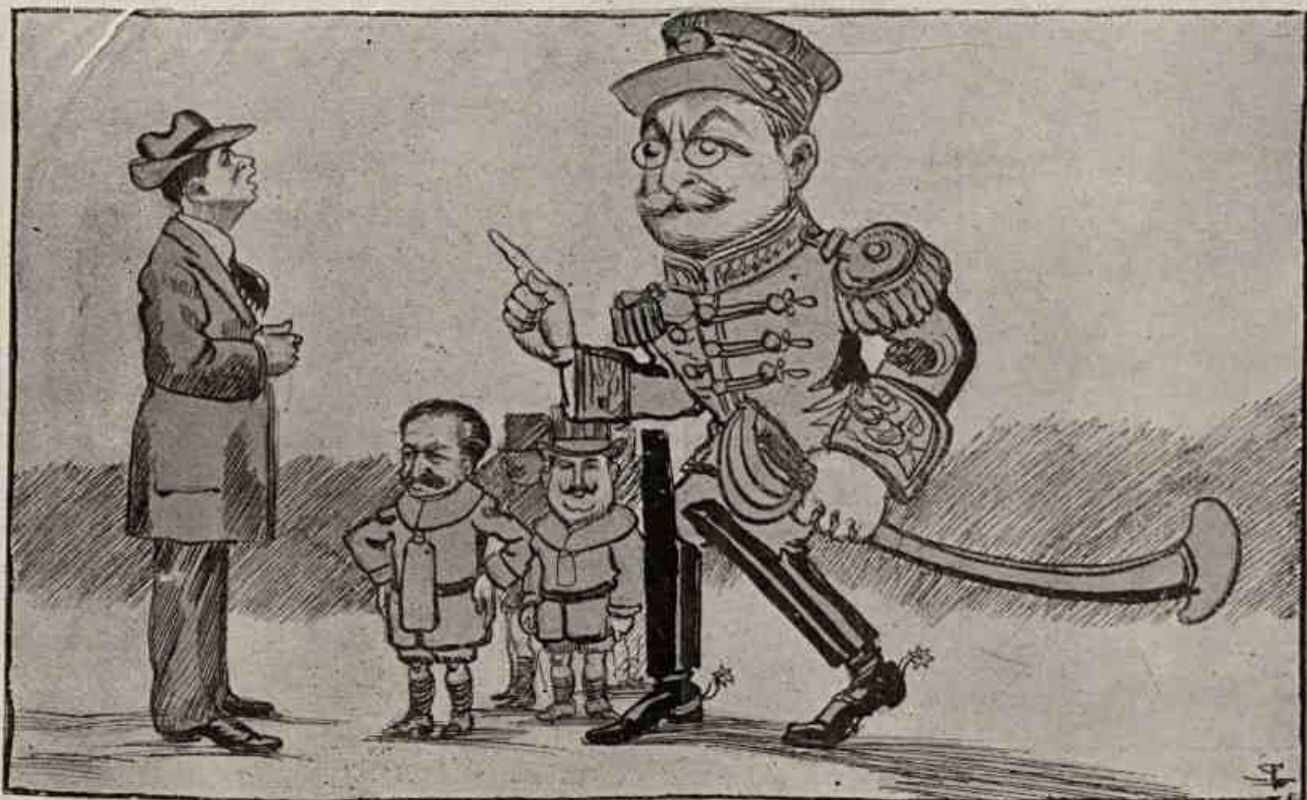
O escandalo foi tamanho que ninguem mais se lembrou da propaganda monarchica. Era em vão que o Oliveira Lima com a sua enorme barriga passeava a Avenida, com a ingenuidade de um diplomata-conferencista. Ninguem o olhava. Só se tratava da desopilante pendencia que veio demonstrar mais uma vez os inauditos perigos do militarismo...

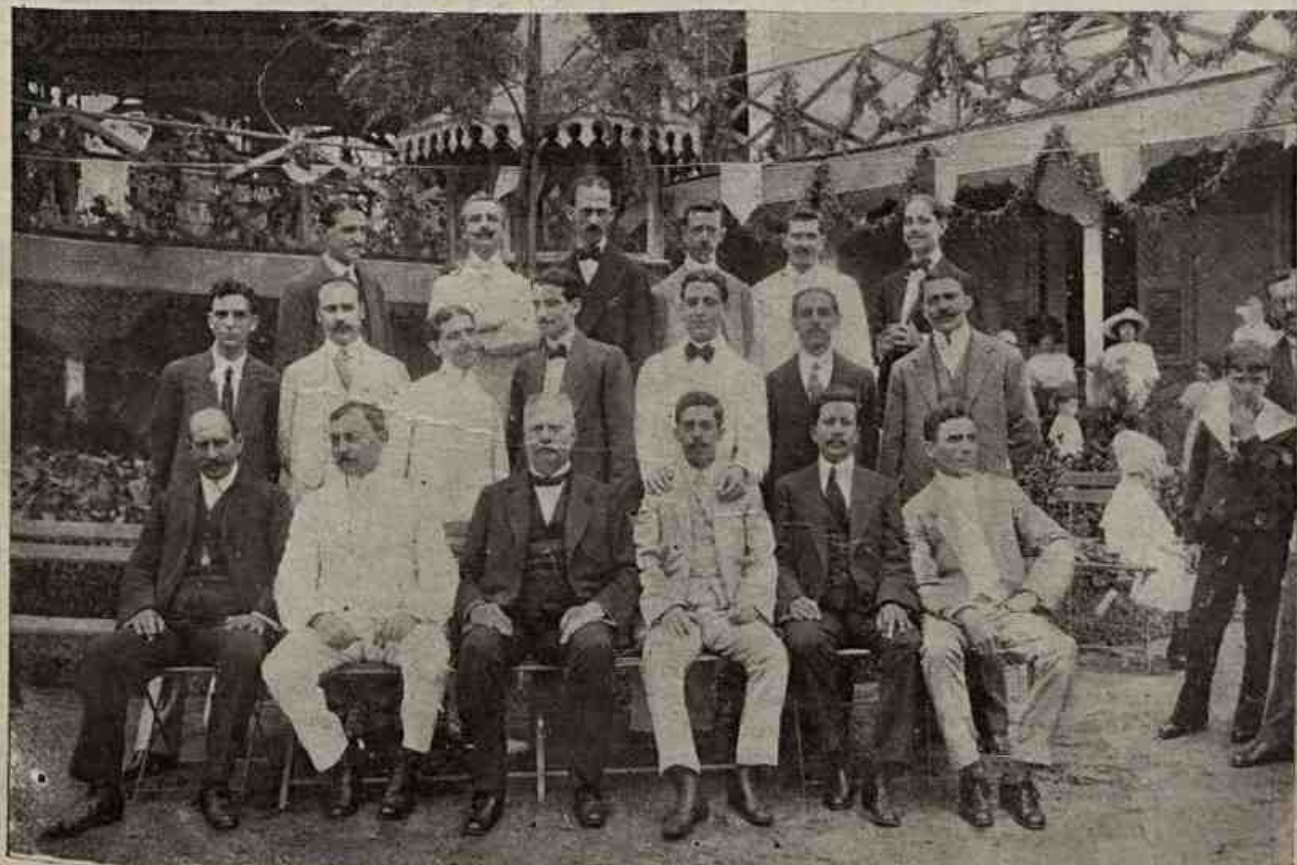
J. Boco

ENLACE MENDONÇA - BARBOSA RIBEIRO

Em Caxambú. Grupo tirado por occasião do casamento Jayme de Mendonça, official de gabinete do Sr. ministro da Viação, com a senhorita Barbosa Ribeiro.—(*Cliché O. Barreto*).

ESTÃO VERDES...

O Sr. Dantas Barreto declarou que não deseja a presidencia da Republica. *(Dos Jornaes.)*

Dantas Barreto:—Penso que ainda é muito cedo para tratar da successão do Hermes. Por emquanto, convém não agitar a zona, isto é, a confraria politica, no seio da qual surgem ambições extemporaneas. Não sou candidato a cousa alguma... *Zé Povo*:—Já sei, *seu* Dantas. Você é a raposa, e as uvas estão verdes. Bem o entendo, meu pau de larangeira... Mas fique certo que, de militares, bastou a experiencia!

NOTAS SPORTIVAS

Grupo de chronistas sportivos do Rio de Janeiro—Photographia tirada a 12 do corrente, por occasião da entrega da «Taça Seabra»

NOTAS SPORTIVAS

A «Taça Seabra». Ao centro o commendador Seabra, instituidor da Taça; em redor os tres chronistas vencedores: Julio Barreiros, Francisco Calmon e Olegario Kerth

TO BE OR...

O general Bento Ribeiro vacila em subvencionar as sociedades carnavalescas do Rio, que pretendem sahir á rua com prestitos, na terça-feir gorda.—(*Dos jornaes*)

Bento Ribeiro: — Isto é phantastico! Si dou dinheiro aos clubs, os jornaes me atacam, chamando-me de mãos largas, esbanjador; si não dou, mettem-me a unha, chamando-me unhas de fome. Que se ha de fazer?

Querer ser bom administrador nesta terra é pura phantasia.

«Desilusões, não: remorso!»—(*R. P. do Imparcial*).

E dóe lembrar-me que por causa d'isto
Gente a meu lado vi tombar sem vida!...
Diz Raphael Pinheiro, aos pès do Christo
— Moderna Magdalena arrependida.

NOTAS SPORTIVAS

Grupo de senhoras e senhoritas presentes á festa da entrega da «Taça Seabra», nesta capital

SALADA DA SEMANA

1º A semana foi preenchida pelo escandalo da scisão bahiana.

Dous cadetes de *Gasconha* quasi se *grudam* numa rinha sanguinolenta. Seria uma rinha de *frangos*, cousa que agradaria immenso á politicagem.

2) A Italia prohibiu que os seus filhos venham para o Brazil.— Prefere vel-os morrer de fome e peste nos areaes da Lybia, que ella soube conquistar pelo direito... da força.

3) Vai ser creada uma escola de dançarinas no Municipal. São extravagancias da nossa Prefeitura, que, não sabendo fazer outra cousa, ensina as cariocas a dançar.

4) Um jornaleco *carola* de Petropolis disse entre outras babozeiras que *O Malho* fazia pornographia... Só uma desopilante risada póde responder a semelhante babozeira...

NOTAS SPORTIVAS

Instantaneo tirado no Club Sportivo de Equitação, a 12 do corrente, quando foi entrega «Taça Seabra»

ENTRADA DE LEÃO

Zé Povo: — *Seu* Jonathas, agora que você está ahi sentadinho nessa cadeira, veja lá o que vai fazer. Não vá dar por paus e por pedras, como seus antecessores. Não avance. Não persiga. Não traia os seus deveres. Seja um governador *cotuba*, como o Amazonas precisa! *Jonathas Pedrosa*: — Cotuba? Cotubão, penso eu ser no Governo. *Zé Povo*: — Olhe: Faça entrada de leão e...: evite sahida de sendeiro!

RISCANDO...

Tem causado pasmo a violencia dos telegrammas trocados entre os Srs. Seabra e Luiz Vianna.—(*Dos jornaes*)

Luiz Vianna: — Respeitai a Bahia, Dr. Seabra! *Seabra*: — Não respondem verdades com disparates, conselheiro Vianna! *Luiz Vianna*: - Vou publicar o seu telegramma para que o paiz tenha idéa do seu precario estado mental. *Seabra*: — E eu vou convidar a Bahia a riscal-o do numero dos seus filhos!

CONVERSAS

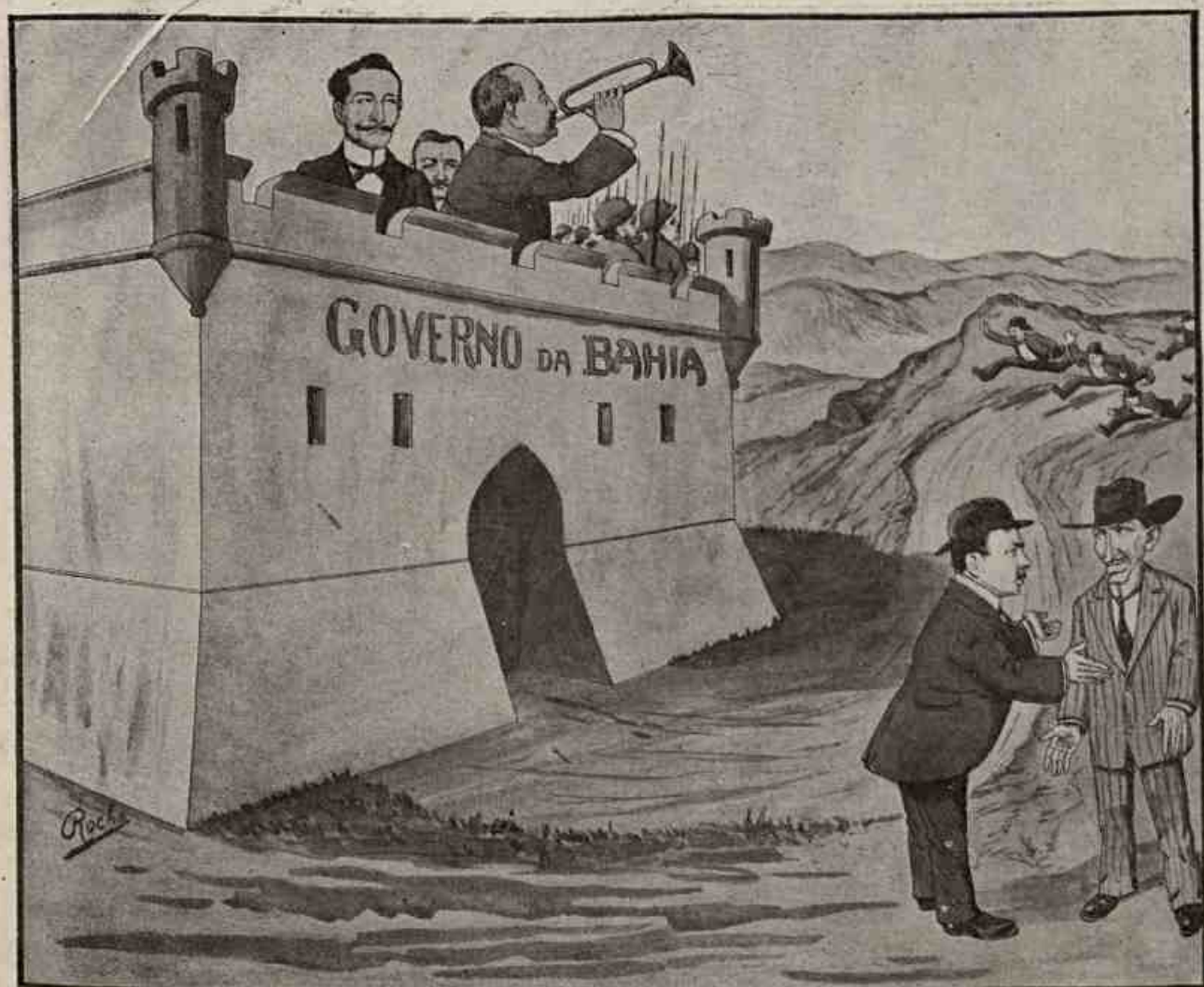
(SOBRE O «ANGÚ Á BAHIANA»)

— Bahia em fóco, brigam compadres...

— ...com *padres*? Pois o Galrão está tambem na dança?

— Qual Galrão! Esse nem mais diz missa politica.

— Pois si *desmancharam a sua egrejinha*...

FECHOU O TEMPO NA BAHIA

Seabra (tocando a reunir): — Quem-for-por-mim, quem-fôr-por-mim, quem-fôr-por-mim-venha-p'ra-cá, venha-pr'a-cá...

Raphael Pinheiro: — Não vou lá, não vou lá. Zé, vistes como aproveitei a occasião e fiz uma fita que metteu no chinello todos os grandes fiteiros que temos tido, inclusive o Nilo?

Zé: — Vi, Raphael, que você se metteu em camisa de onze varas. Deus me livre dos sustos que você tem passado a ponto de não acceitar o duelo...

Raphael Pinheiro: — Não vê! Eu não sou arara, nem tenho uma aduella de menos...

NOTAS SPORTIVAS

Aspecto da festa da entrega da «Taça Seabra», nesta capital

OS QUE PARTEM

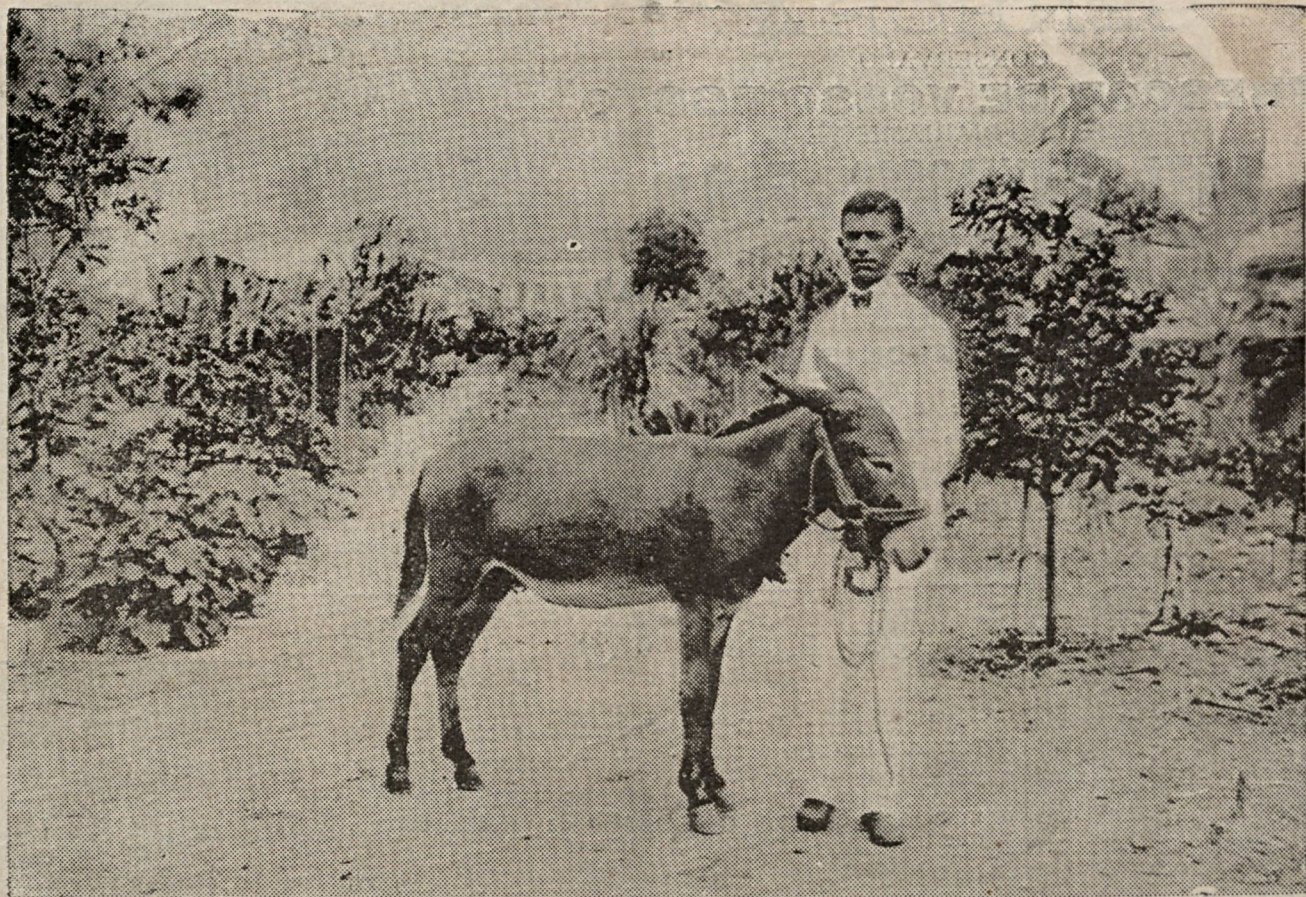
Aspecto do cáes Pharoux, por occasião do embarque do jornalista Anatolio Valladares, para a Bahia, a 10 do corrente.

SCENAS CARIOCAS

Como é feito o policiamento das ruas do Rio : automoveis, carregadores e transeuntes chocam-se terrivelmente, numa confusão que não raro degenera em grandes desgraças. A policia, como de costume, cruza beatificamente os braços.

EM CAXAMBU'

Grupo tirado na ponte D. Pedro II. Vêem-se o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação e familias, outras pessoas gradas.

(Cliché O. Barreto).

Jumento portuguez legitimo, que antes de seguir para a importante fazenda de criação de pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas, em Vassouras, andou pelas ruas d'esta cidade carregando caixotes do Peptol, prodigioso tonico e digestivo, que tanto successo está fazendo

MAÇONARIA BRAZILEIRA

Um grupo de maçons da Capital Federal — Felippe Léo, F. F. Sampaio, J. W. Ellentt, J. W. Ellentt Filho, Antonio Thomas, Antonio Ribeiro Sarmento.

TROVA POPULAR

Já te disse muitas vezes
Que não gosto de romã
Só si me desses os bagos
De tua bocca louçã.

— Sou poeta e academico
— *E's tu Dante?*
— Sim senhor, *de direito*
— Mas ha algum *Dante de facto?*
— Eu, que estou n'este *inferno*, ouvindo-o.

A mulher tem encantos, mas o homem tem real belleza.

Nos encantos da mulher ha todos os perturbadores mysterios da volupia terrestre, mas na serena e mascula belleza do homem ha sempre um quê de divino e sagrado. — *Aluizio de Azevedo*

ALBUM D'O MALHO

A distincta educadora carioca D. Clara Moreno

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 11 do corrente fez-se o sorteio da edição n. 536 d'*O Malho* de 21 do mez de Dezembro findo.

O numero premiado foi **19181**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

19181	100$000	19180	20$000
19182	50$000	19179	20$000
19183	50$000	19178	20$000
19184	20$000	10177	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 537, de 28 do mesmo mez de Dezembro. Na proxima semana será sorteada a edição n. 538 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

ALBUM D'O MALHO

O nosso amigo Aurelio Alves, empregado no commercio de Caxambú.

OS QUE ESTUDAM

Aspecto de uma aula no Gymnasio Barão do Rio Branco, em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo

NA COZINHA...

Eis como a fantasia de um artista pessimista desenha os varios *travestis* da actual politica brazileira...

Uma Victima (Cabo Frio)—Não caia nessa. Francisconi & Nascimento é uma firma perigosa... Tem praticado proezas de assaltos á bôa fé dos ingenuos. O Nascimento chegou ao cumulo de arranjar a approvação da hygiene para uma formula medicinal, que é simplesmente assombrosa:—mata lentamente, mas mata pela certa quem a ingere. Portanto, cuidado! Si esses tratantes lhe propuzeram algum negocio, póde contar que é *escroquerie*...

Capitão X (Rio Bonito)—Si, como diz, ahi não houve eleição real e foi tudo feito a bico de penna e si o tal coronel Canuto Araujo appareceu com maioria sobre os companheiros, póde contar pela certa que o bicho é traiçoeiro...

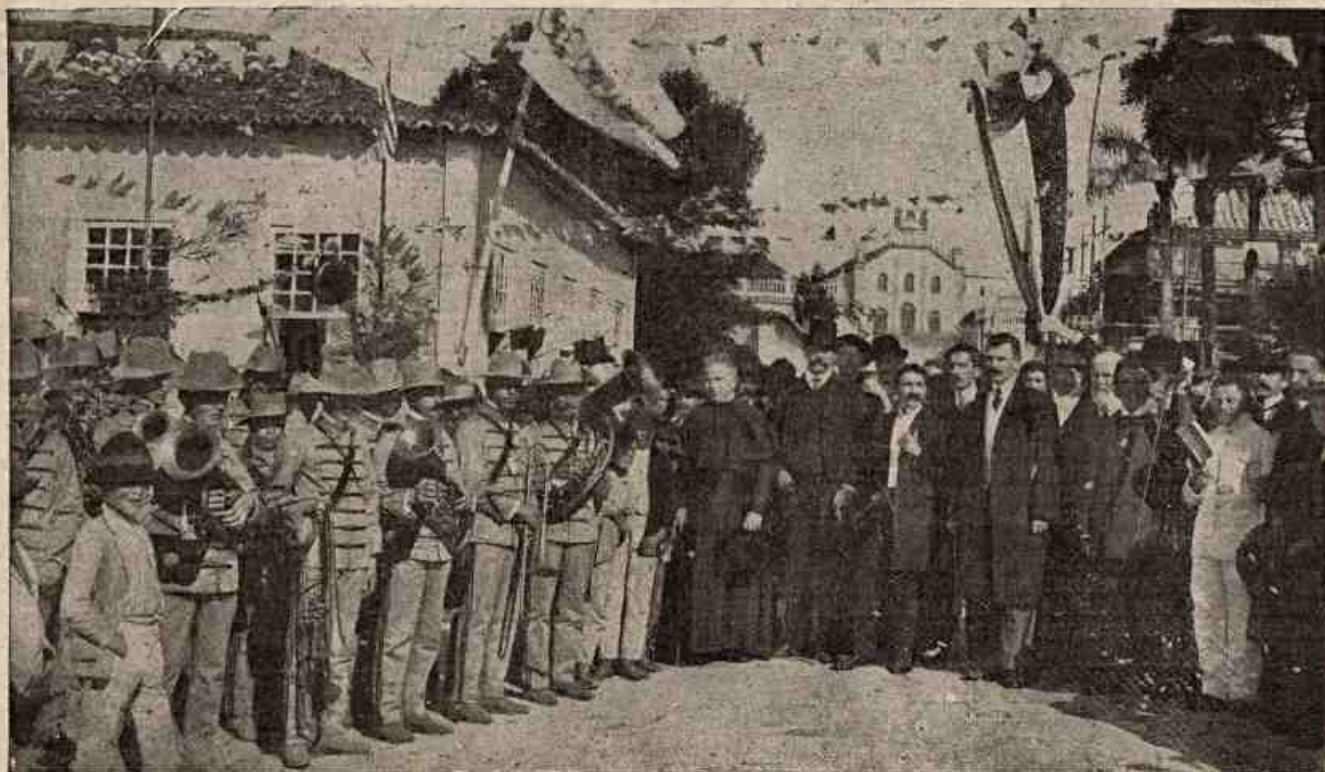
Peribebuy (Bebedouro)—Quando quizer. Estamos sempre ás ordens. A liga ou blóco do Norte não vale nada. Com Dantas ou Seabra á frente leva tudo o diabo em tres tempos.

Um independente (Maxambomba, Estado do Rio) —Com franqueza, com franqueza, não lhe podemos responder. Não acompanhamos muito de perto a administração a que se refere e por isso ignoramos si o que diz coincide com a verdade dos factos. Sabemos, porém, que muita patifaria foi arranjada, sem

O ANGÚ BAHIANO

O Sr. Luiz Vianna queixa-se de que, a respeito da mamadeira bahiana, nunca foi siquer cheirado pelo Sr. Seabra. — (*Dos jornaes*)

Luiz Vianna: — Veja você, Zé. O Seabra não colloca os meus amigos, a mamadeira é só para os d'elle! *Zé Povo*: — Afinal, a briga entre vocês se reduz a isso: é questão de mamata. O interesse publico com isso nada tem... E viva a regeneração da politica brazileira! *Seabra*: — Lá está o Luluzinho a queixar-se porque não dou a mamadeira aos seus afilhados. Mas, se o leite não chega nem para os meus...

ASPECTOS CATHARINENSES

Grupo tirado por occasião da chegada do Dr. Otto Fenerschutte, a Tubarão, sua terra natal, em Santa Catharina

que o Sr. Seabra soubesse, pelo seu gabinete. Conhecemos mesmo varios casos e possuimos até documentos comprobatorios de muita transacçãosinha... Estão archivados...

Felisberto Camarão.—Haver a negociata, ha. Os frades negociam, pagam aos seus espoletas, para subornar e ameaçar; mas, no fundo, pellam-se de medo. E a verdade é que no dia em que o povo tiver inteiro conhecimento do esbulho que soffreu, a nação se levantará como um só homem, e porá no andar da rua esses trampolins mascarados de santos...

José das Pimentas, parente de Nick Winter (Rio das Contas).—Você é realmente «um aguia!» Descobriu o assassino da Sarah!...Pois olhe, Belizario, o santo e meigo varão, nem se preoccupa com isso. Come ratamente o cobre, engrossa e...deixa correr o marfim...

Stapi [Stanislau Picolet, dos *Fantoches de Madame Diabo*].—Oui. Dans le premier cas vous avez raizon. Mais la troisième hypothese n'est pas vraie. Il n'y a pas de quoi. Toujours à vous.

Belisario Cruz (Rio).—Como um estimulo e porque reconhecemos que você é capaz de fazer bons versos, aqui vai—*Na Praia*:

«A noite era linda e o luar deslumbrava,
Ao longe se ouvindo um maguado cantor.
Saudoso, na praia, a scismar, eu me achava,
Do mar escutando o dolente clamor.

E o vento rugia e, bramindo, passava,
Morrendo no espaço seu longo fragor.
E tudo era bello, formoso e encantava,
Em tudo pairando um sorriso de amor!

Então, commovido e enlevado, chorei!
E, em casa, de volta, estes versos tracei,
Nos braços da Insomnia que, ás vezes, me abate.

Sem arte e magia, são máus e estafantes:
São pobres das luzes das rimas brilhantes,
Que fulgem nos versos sonoros de um vate!...»

«Extase» inaproveitavel.

M. V. (S. Paulo)—O seu plano a respeito do Dr. Manoel Viotti é sufficientemente tolo, para não pegar...

Violeta (Cantagallo]—Com grande pezar nosso os seus versos tiveram o destino lamentavel da cesta.

Um novato (Rio)—Livre pensador é o homem que pensa livremente, de accordo com a sua consciencia, sem submetter-se a dogmas que não possam ser discutidos á luz da razão. Póde-se ser livre pensador e pertencer-se a um credo religioso, desde que

este credo não imponha principios dogmaticos e absurdos.

Justino França (Jacarehy]—A culpa não foi nossa. Foi da revisão.

Lupercio de Escobar (S. Paulo)—De facto, você tem razão. A revisão deturpou-lhe o pensamento, no soneto *Sonho de Artista*. Mas, de agora em diante, tal não se repetirá.

Raul Chaves (Rio) — Estude melhor e volte, querendo.

Emilio Rodrigues Ribas (Itacoatiara, Amazonas) — A sua estafante moxinifada não logrou impressionar-nos. Você, afinal, perdeu o tempo e o latim. Porque nós, positivamente, não o tomamos a sério. Nem a você nem ás suas mirabolantes portarias.

Carlos Victoria Junior (Rio] — Canta você que os seus ideaes são:

«Ver-se um rostinho satisfeito e lindo
Sempre a sorrir-nos donairosamente,
E n'uns olhinhos de esplendor infindo
Sentir a chamma de um amôr fremente;

Sentir a virgem nos beijar contente
E a nosso lado nos jurar sorrindo,
Que nos será sincera eternamente,
E, se a beijamos, finje estar dormindo.

E' muito bello? E' dormitar em flôr..
E' o mais sublime e divinal primor
Que faz o peito palpitar até.

VASSOURADAS BOAS

A policia continúa a perseguir o caftismo—*(Dos jornaes)*.

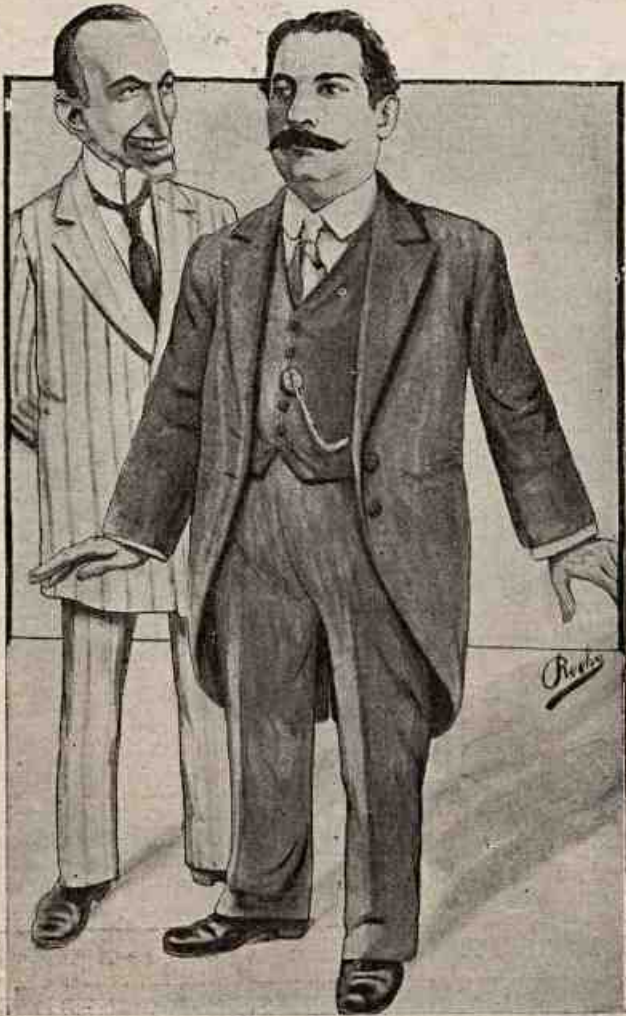
B. Tavora: — Toca a varrer todo este lixo social, que empesta o ambiente moral do Rio. Tambem, aqui, que ninguem me ouve, é a unica cousa séria que a policia faz, isto é, é a unica cousa que me deixam fazer...

OS QUE SE DIVERTEM

Aspecto da festa realisada no «arraial da Penha», d'esta capital, no dia do baptisado da menina Maria de Lourdes, filha do negociante Sr. Joaquim Pinto Bastos

FORA DE MODA...

Consta que a opposição do Rio Grande do Norte, trata de arranjar um «salvador» para aquelle Estado.

(*Dos jornaes*).

Zé Povo: — Então, *seu* Alberto Maranhão, já vai preparando a sua renunciasinha, para dar logar ao «salvador»? *Alberto Maranhão*: — Para cá vêm elles de carrinho, Zé. As *salvações* militares já passaram de moda. E o Rio Grande do Norte está preparado para repellir qualquer intruso, que tente assaltar-lhe o governo...

Mas é mais bello e faz sonhar ventura
Ver-se entre a meia rendilhada, escura,
Roliça perna e delicado pé!!

Pois quer você saber quaes são os nossos ideaes? Quer mesmo? Até não ha versos como esses. Apenas...

Demonsthenes A. Dardeau (Rio) — Infelizmente, não podemos attender á sua *Supplica*... por ser ella feita em termos comicos...

«O' pallida donzella, imagem pura e santa
Do altar do meu viver, tristonho, amargurado...
Escuta o que minh'alma, agonisante, canta,
As preces que murmura o peito meu, magoado...

Desdobra sobre mim, da caridade, o manto,
Este doirado céu, tão puro, onde scintilla
O teu mimoso olhar; quero enxugar o pranto
E mitigar a dor, que aos poucos me anniquila!...

Não é do peito teu, da juventude em flôr,
O virgem coração, que eu peço soluçante...
Eu não mereço tanto... Eu não te peço amôr...

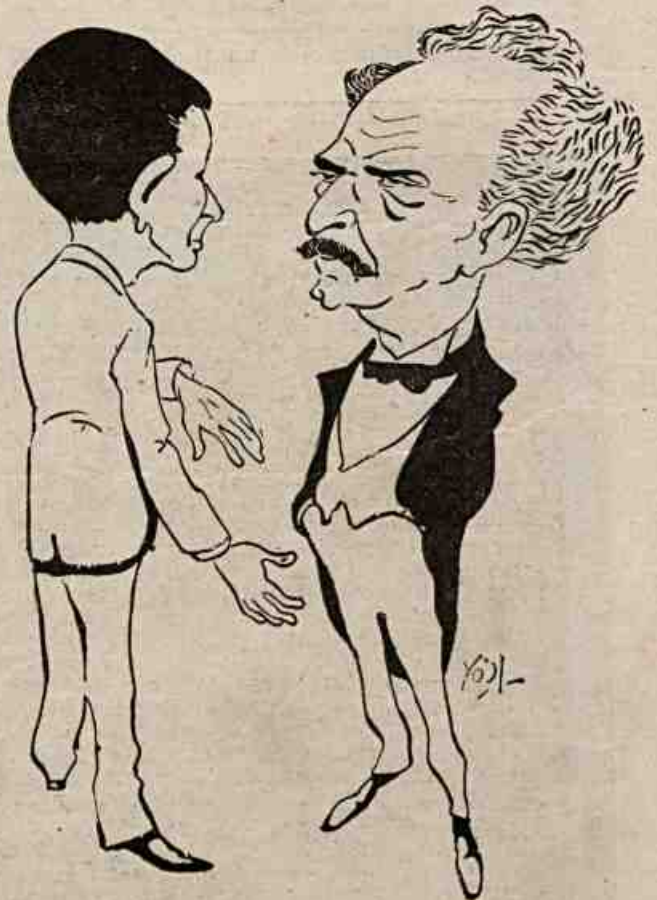
Para viver feliz, durante a eternidade,
Basta, mulher que adoro, um só momento, um instante,
Lançares-me um olhar, que apague esta saudade!...»

Souza e Silva (Rio) — "Mendigo" em condições taes que não pode ser publicado.

Ormalás Ribeiro [Rio] — Impossivel. Não podemos publicar babozeiras d'essa ordem.

Sampaio Junior (Rio) — Você, Sampaio não tem juizo. Pois, depois de fazer censura de sonetos dedicados a *Ella*, se lhe houvessem chegado a roupa ao pello, «tentando encarcerar o pensamento, *dis humano*», você ainda continúa e quer publicar versos? Isso é, francamente, loucura ou cousa que se pareça...

PELA CONCILIAÇÃO

O Sr. Pinheiro Machado declarou em entrevista que a sua attitude, no caso da Bahia, era só conciliadora. (*Dos jornaes*.)

Zé Povo: — Então, general, que acha V. Ex. d'essa encrenca da Bahia? *P. Machado*: — Isso é uma rusga com que nada temos que vêr. E' excesso de partidarismo. *Zé*: — Entendo, General, cada qual quer engrossar mais e d'ahi a briga... *Pinheiro*... por falta de juizo e em que não me apanham para juiz...

João Baptista Gomes (Campanha) — O seu manifesto eleitoral é attestado eloquente de que essa cabecinha não anda regulando bem

O. M. C. (Rio) — Não póde ser...

Pancracio Qualquer Coisa (S. José dos Campos) — Entregamos o seu caso á policia privada do «dectetive» Elysio de Carvalho. Se elle não o deslindar, então é que a cousa é muito difficil...

Herminio Lyra [Rio] — *O Malho* não publica litteratura do genero da que você nos enviou.

José de Vasconcellos (Floresta dos Leões) — Indeferido.

Alfredo de Castro Silveira (Rio) — Mande trabalhos sérios, que os publicaremos. Emquanto, porém, *perpetrar* piños e ridiculos pensamentos de pastor orthodoxo enamorado, o seu nome só ha de sahir aqui na caixa, devidamente zurzido.

Paulo Thyrso (Rio) — *Perjura* é um modelo de asneira. Foi por isso que o não publicámos. Mas, visto que você insiste, eis satisfeita a sua vontade :

«Juraste ao pé de mim amôr eterno,
Amôr mais vivo, que o mais vivo lume
E eu bebi inconsciente no falerno
Dos labios teus — a vida, o goso, o ciume.

Gotta a gotta, sorvi fatal veneno,
No calix da tua bocca perfumada
— Taça lavrada por buril heleno
— Concha talhada por cinzel de fada.

Quebraste no entretanto as tuas juras,
E o philtro mysterioso que eu libava
Matou o sonho meu. Vem com tuas arras...

Não ouves os meus ais !... paciencia, emfim...
E's bem Lucrecia... E eu o ignorava !
A vida neste mundo é sempre assim...»

DR. CABUHY PITANGA

BACHAREIS CEARENSES

Commissão central dos bacharelandos da Faculdade de Direito do Ceará : desembargador Sabino Monte, paranympho (1); Pedro Laurentino A. Chaves, orador (2); Joaquim Brazil Hollanda Cavalcante (3); tenente Augusto Corrêa Lima, (4); João Mac-Dovel Guerreiro Lopes, (5); Miguel Furtado de Mendonça, (6); Guilherme Studart da Fonseca Barbosa, (7).

DEUS, permittindo-me agora poder cercar o **PEPTOL** dos cuidados de que carecia elle para ser entregue ao publico, espero, dar-lhe-á virtudes.

O **PEPTOL** foi por mim formulado em 1898. Ha, pois, 14 annos que o venho aconselhando, colhendo sempre os mais satisfatorios resultados. Não foi porque duvidasse do seu valor therapeutico que o não annunciei até aqui. Essa demora, porém, trouxe ao **PEPTOL** reaes vantagens: não só foi-me possivel corrigir-lhe o gosto e o aroma, tornando-o agradavelmente tolerado pelos mais exigentes, como tive occasião de fazer entrar na sua composição substancias, que, posteriormente á época em que o formulei, vieram figurar na materia medica como poderosos agentes therapeuticos.

PEPTOL — Analysado, approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica. — Garantido pelo Pharmaceutico Pedro Dantas.

Modos de usar o PEPTOL

Tonico e digestivo por excellencia, deve o **PEPTOL** ser tomado á hora das refeições antes ou depois. DOSES: — Menores até 6 annos: 2 colheres, das de chá, ao dia; menores de 6 a 12 annos: 2 colheres. das de sobremesa, ao dia. Adultos: 2 colheres, das de sopa ao dia.

O PEPTOL é magnifico regularisador do Ventre

Não é com purgativos, não é com pillulas drasticas, muitas vezes irritantes, que se debellam as atonias intestinaes, as constipações habituaes, as prisões do ventre.

E' activando as funcções do estomago, é despertando as do intestino, é fortalecendo esses dous orgãos, que se consegue a regularisação de suas funcções.

O PEPTOL evita as intoxicações intestinaes, desinfecta e refrigera o intestino

O PEPTOL é eminentemente tonico, fortificante

As bases vegetaes que escolhi para o **PEPTOL** são todas universalmente acceitas como capazes de tonificar o systema muscular. Cada uma d'essas substancias só por si constitue um bom agente therapeutico: a associação d'ellas só poderia dar em resultado um producto de innegavel valor.

O PEPTOL é analeptico, é nutritivo, é alterante

O **PEPTOL** é rico de phosphoro assimilavel.

O phosphoro é um alterante poderosissimo, é o elemento da vida, é indispensavel ao cerebro, é indispensavel á economia. A feliz combinação obtida entre os vegetaes, a pepsina e os phosphatos acidos alcalinos confere ao **PEPTOL** as propriedades therapeuticas, que fazem d'elle um medicamento de ordem superior. Essas propriedades são incontestaveis; as experimenta desde logo quem quer que faça uso do **PEPTOL**.

Entre os phosphatos que o **PEPTOL** contém, figura aquelle que é a base dos ossos fortes. A's crianças muito aproveitará o uso do **PEPTOL**.

A's senhoras gravidas, ás que estejam amamentando, o **PEPTOL** muito convirá sempre.

O PEPTOL é estimulante, é carminativo

Para aromatisar o **PEPTOL** e dar-lhe sabor agradavel, só lancei mão de agentes therapeuticos estimulantes e carminativos de fórma que viessem, como auxiliares, augmentar o poder de curar as enfermidades para as quaes é indicado o **PEPTOL**.

O PEPTOL vigora o cerebro,
O PEPTOL sustenta o coração,
O PEPTOL equilibra o systema nervoso.
O PEPTOL fortalece o systema muscular,
O PEPTOL consolida o tecido osseo.

Em todos os casos de convalescença, sempre que necessario fôr levantar as forças ao doente, quer physica, quer moralmente fallando, o **PEPTOL** terá legitima e justificada applicação.

O **PEPTOL** pela sua composição é um nutriente. E' por esta razão que é de grande conveniencia que d'elle façam uso as senhoras que estejam amamentando, pois, assim fazendo, podem estar convencidas de que estarão dando aos filhinhos pelo seio o melhor, o mais util, o mais salutar fortificante.

O **PEPTOL** não tem a estulta pretenção de se curar nem a fraqueza oriunda da tuberculose no seu ultimo periodo, nem alguma affecção organica do estomago essencialmente incuravel, como o cancro, por exemplo, mas infallivelmente curará:

Dyspepsia de qualquer natureza. Neurasthenia, Depauperamento, Anemia, Fraqueza muscular, Falta de appetite, Esgotamento nervoso, Digestões difficeis, Tonteira, Peso no estomago, Enjôo de qualquer natureza, Vomitos incoerciveis da gravidez, Máo halito, Prisão de ventre.

No estado actual da sciencia medico-pharmaceutica o **PEPTOL** é o que venho de dizer. Que o não falsificarei jámais, juro perante Deus.

Pedro Teixeira Dantas
PHARMACEUTICO

SPORT

TURF

FRIBURGO JOCKEY-CLUB

A novel sociedade de corridas que completou no dia 14 do corrente o 1º anniversario de sua fundação levou a effeito, domingo, na aprazivel cidade de Friburgo, a inauguração da temporada sportiva de 1913, sendo digna de elogios a sua directoria pela maneira com que esforçou-se para que o resultado d'essa corrida deixasse a mais agradavel impressão, o que conseguiu, com uma festa irreprehensivel, promettendo uma excellente temporada.

O serviço da casa da poule foi feito sob a direcção do Sr. Henrique Goulart, tendo servido como juizes de chegada o Sr. Henrique de S. Joppert e de partida o nosso prezadissimo collega d'*O Seculo* Sr. José Calmon, que se houve de uma maneira admiravel, dando-as optimas, pelo que teve occasião de ser muito applaudido.

O «Classico Nova Friburgo» foi vencido pelo cavallo Caruzo, do Sr. Jordano Laport, que produziu uma bonita *performance*.

Ophir, venceu o pareo denominado «Centro dos Chronistas Sportivos» dirigido por seu proprietario o jockey D. Ferreira.

Os demais pareos foram vencidos por Socego, Baronat, Bandana, I. Prince e Olivette, tendo passado pela casa da poule a quantia de 11:000$000.

TAÇA SEABRA

A festa da passagem da «Taça Seabra», ao campeão de 1912, Sr. Julio Barreiros, levada a effeito, domingo passado na séde do Club Sportivo de Equitação, foi a nota *chic* das festas realisadas nesse dia nesta Capital.

O Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra, não poupou sacrificios, para que nada faltasse.

A's 11 horas manhã, partiram tres bonds especiaes da Praça Tiradentes, repletos de convidados, em direcção a Quinta da Boa Vista.

A' 1 hora da tarde foi servido o lauto banquete, achando-se a mesa em fórma de ferradura ricamente ornamentada, vendo-se bandeirolas de seda branca com os nomes dos chronistas e respectivos jornaes, a quem era dedicada a festa.

Ao *champagne* o commendador Seabra levantou-se lendo um discurso, em que offerecia a festa, sendo ao terminar muito applaudido. Em seguida o Sr. Julio Barreiros, o detentor da «Taça» levantou-se agradecendo e erguendo a sua taça em honra ao offertante daquella linda festa.

Outros brindes foram feitos, sendo todos os oradores applaudidos ao terminar.

Em seguida ao almoço foi feita a distribuição de premios, no andar superior do Club, fazendo a entrega dos mesmos a graciosa senhorita Maria Seabra, filha do commendador Seabra, dando-se então começo as danças, sempre animadas, ao som de uma bem organizada orchestra sob a direcção do Sr. Capitão Mario Cardozo.

Achava-se presente a essa encantandora festa, a fina sociedade carioca, não nos sendo possivel por falta de espaço publicar o nome de todos, fazendo apenas das representações:

Dr. Oscar Varady e Carvalho Borges, do Derby Club, representantes do Friburgo J. Club, Sociedade de C. de Santa Cruz e muitos outros.

A. K.

Album d'O Malho

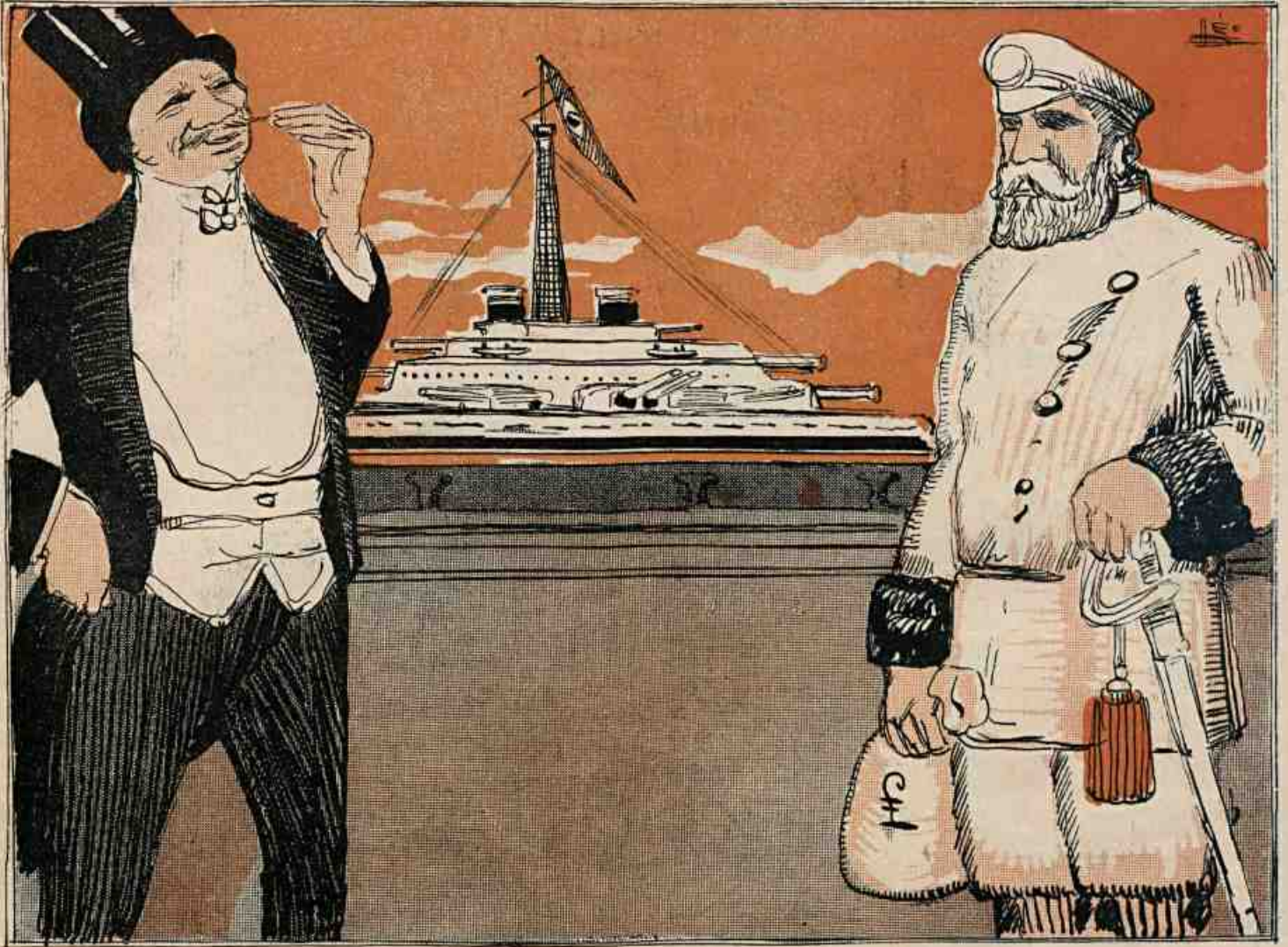
O Sr. Francisco Vidal Jacob, estimado hoteleiro em Caxambú.

Os que estudam—Alumnos que concluiram o curso preparatorio no Gymnasio Barão do Rio Branco, em Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo.

Album d'O Malho

Clovis de Alencar Mattos, academico cearense

AGORA FALLA-SE GROSSO

A Russia quiz comprar o *Rio de Janeiro*, o nosso «super-dreadnought» de 28 mil toneladas, que está sendo construido na Inglaterra

O Brazil (temperando a guela):—Não pode ser, *mestre* Russo; preciso muito do *barquinho*. Si não fosse uma cousa que destinei ao gasto e ás necessidades da casa, bem poderia ser.

NUM PAIZ ONDE NÃO HA URNAS

Prompto, rompeu a campanha presidencial. Os nossos politicos já estão embaraçados nas insidiosas teias da intriga. D'ahi ha de sahir o presidente

Postaes Masculinos

TEUS CABELLOS

Minh'alma vaga perdida
No louro d'essa tua trança,
E no azul cheio de vida,
D'esses teus olhos, creança!

Não sentes, minha querida,
A dôr que sinto eu... A lança
Que me fere a alma sentida
Que de gemer não descança.

Mas mesmo assim é preciso,
Embora eu viva entre escolhos...
Me julgar num paraiso!

Julgar-me cheio de anhelos!
No lindo azul dos teus olhos,
No louro dos teus cabellos.

L. de Campos [Pará.]

*

ESPERANÇA

Dedicada a uma criança—Eu te amo, ó doce e meiga fada, porque te vejo sempre com esse teu sorriso seductor, impeccavel, me apontando a Felicidade, além, sempre distante, no caminho tortuoso de minha vida; porque és a Estrella que conduz o peregrino errante, exausto de cansaço, através do Sahara medonho e inhospito, apontando-lhe um Oasis sublime, onde possa mitigar a sêde; porque és o Anjo bemdicto, unico consolo do miseravel agonisante, prestes a deixar a terra, farto de viver, para unir-se eternamente contricto aos pés de Deus; amo-te finalmente,—numa palavra—porque és o balsamo divino, redemptor da humanidade!»...—Manoel Cruz (Rio)

*

O PROSCRIPTO

—Triste, de pé, na rocha de granito,
Sem ente amado a quem segredos conte,
Elle prescruta a extrema do horizonte,
Volve os olhos serenos ao infinito...

Soluça o vento lhe osculando a fronte
E o mar convulso, num eterno grito,
Geme aos seus pés; o misero proscripto
O olhar descança num longinquo monte...

E' noite; pois das sombras o sudario
Se estende sobre o mundo. Errando, triste,
Na praia, alheio a tudo, e solitario,

Sob o pallio do céu azul, brilhante,
Chora... geme de dôr, que não resiste
As saudades da patria além distante.

S. Paulo, 29-XII-912

Joinville Seabra Barcellos

EMIGRAÇÃO ITALIANA

Continúa a ser feita na Italia, campanha violenta contra a emigração italiana para o Brazil.—(*Dos jornaes*).

Italia:—Non volere ch'el mio figlio vaga ô Brazile, per gadanhare dennario. Volo ch'el muorra di fome! *Colono italiano do Brazil*:—Má quella é una mandera. Per Bacchο chê ô Brazile io sono molto felice! Sono molto felice! Sono capitano da a briosa, sono capitalista, sono o huomo molto respetato! *Lauro Muller*:—Ahi está: emquanto os que não vêm ao Brazil morrem de fome, os que para aqui vêm enriquecem e tornam-se homens importantes. Francamente, não entendo o patriotismo que leva a Italia áquelles gestos absurdos.

A' gentil senhorita Branca:
Nenhuma planta cresce no rochedo que é açoutado continuamente pelo vento, assim como nenhuma amizade brota no coroção do homem egoista.—A. de Orvil Ferreira.

*

O amôr nunca poderá ser uma illusão fantastica!
O verdadeiro amôr muitas vezes nasce de entre as maiores tristezas e desgostos... este, porém, consolida-se e torna-se inextinguivel. Outras vezes surge docemente do seio das mais doces e roseas illusões... Qual o mais forte?!

—Para o amigo e collega Antonio Maia:
Martyr do homem que, innocentemente, recebe na alma a agudissima setta do despreso, que o mais das vezes o arrasta para os outros do vicio e logo depois ás portas rubras do crime. —Amleto (3-I-XIII).

*

A difficuldade é um adubo prodigioso para o amôr nascente, pois o seu crescimento está na razão inversa da facilidade com que o obtemos. — Antonio S. Silva (Parintins; Amazonas.)

*

Ao Capestang (Santos):
Si a felicidade consistisse só em amar e ser correspondido, consideravelmente diminuiria o numero dos infelizes no terreno do amôr.
—O orgulho e a vaidade são ainda os ultimos vestigios de ignorancia nas pessôas educadas.
A amargura é a lagrima do nosso coração. —J. Medeiros Coimbra [Braz, S. Paulo.]

*

Para o joven collega e amigo Jorge Munoz
A esperança é o balsamo que lenitiva as amarguras de nossa alma e que nasce das dolorosas lagrimas que nos arranca o cruel pungir de uma saudade. E' a visão que deleita o nosso espirito, ante a invocação de um passado feliz, de um rosto ameno e fresco... é um raio de luz que illumina nas trevas a tortuosa estrada do desgraçado... é uma faixa de luz brilhante, que se escôa por entre as frestas, aquecendo o gelido coração do infeliz... é a derradeira consolação, que se aninha num peito feito em chagas—A. de Orvil Ferreira.

Está conforme. LE BRUN

ESPERANDO O CARNAVAL

Ao menos de mim não se dirá que mudo no Carnaval. Sou um carnavalesco phantastico, sempre com a mesma phantasia!

Zezinho
Tango
Ao amigo
José Leite
Por Trajano
J. de Carvalho
- Rio -

1ª
2ª
1ª
2ª
D.C

EU SOU O

Borophenyl!...

EU CURO QUALQUER

MAU CHEIRO HUMANO ! !

TEMPO DE CALOR, SOU O REI DOS

REMEDIOS ! !...

Excellente preparado para as molestias da pelle

BOROPHENYL

M. SOARES

Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica

Medicamento efficaz para a cura de todas as Molestias da pelle.

Eczemas, darthros, sarna, empingens, frieiras, brotoejas, comichões, pannos, manchas vermelhas no rosto, suores fetidos da axilla e pés

Faz desapparecer as espinhas, cravos e todas as affecções cutaneas.

Mantém a pelle em estado de completa hygiene

Curo radicalmente o suor fétido dos sovacos e pés, assim como curo tambem as terriveis brotoejas.

Pharmacia e drogaria Rabello Granjo

J. R. SA' CARVALHO

RUA 1° DE MARÇO, 94

RIO DE JANEIRO

Indefesos ás violencias do calor!

ROUPAS PARA A ESTAÇAO

Por 30$ — Um lindo terno de flanella cordonnet fantazia

Por 50$ — Um costume de flanella branca com listas de côr

Por 55$ — Um fino costume de flanella branca ingleza, de pura lã

Por 32$ — Um lindo terno de fino tussor de linho

Por 25$ — Um bom terno de brim de linho de côr

Por 50$ — Um terno de brim branco de puro linho

Secção de roupas sob medida

Sortimento o mais importante em cazimiras inglezas de pura lã

Ultimas novidades — Ternos a 50$, 60$ e 70$

Cazimiras italianas — Ternos a 40$ e 45$

Remette-se amostras para o interior — Acceita-se qualquer pedido acompanhado de Carta de Ordem ou Vale Postal

RUA URUGUAYANA N. 1 --- Telephone 3920

O TOMBO DO RIO

ECHOS DO NATAL

Festa dos Reis na Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Aspecto do salão em que foram distribuidos os brinquedos

NOTAS RELIGIOSAS

Alumnas do externato Jesus Maria José, d'esta Capital, que ha dias fizeram a 1ª communhão na Igreja de N. S. do Amparo, em Cascadura.

HERMANTINA

Hostia impolluta que o sacrario habita
E de meu peito o coração consola,
Rosa que alveja ao despontar do dia.
Mimoso aroma que p'ra o céu se evóla,
Alma tão pura que a innocencia veste,
Ninho de amor onde uma estrella mora.
Talvez tu sejas de meu peito—a essencia,
Imagem casta,que minh'alma adora.
N'essa tua vida tão risonha e pura,
A minha vida encontrará ventura.

Tu ès a rosa a desprender perfumes,
Estrella vesper que no céu se agita,
E's o consolo de minh'alma errante
Hostia impolluta que o sacrario habita.
O teu sorriso, que sorrindo encanta,
Foi dos teus labios a sagrada esmola.
Pois elle é o pão que me sustenta a alma
E de meu peito o coração consola.

O teu olhar é como a estrella d'alva
Que brilha, que reflecte e que alumia,
As tuas faces têm viçor de rosa,
Rosa que alveja ao despontar do dia.
A tua voz è como a voz dos anjos,
Que sobre a terra os corações consola,
D'essa harmonia de bellezas nasce
Mimoso aroma que p'ra o céu se evóla.

Mas o meu peito onde a tristeza impèra
E onde não vibra uma canção celeste,
De teu amôr o desengano espéra
Alma tão pura que a innocencia veste.
Sosinho e triste, abandonado, errante
Qual Prometheu resuscitado agora,
Meu coração teu coração aspira,
Ninho de amor, onde uma estrella mora.

E na tristeza onde meu peito vive
E meu espirito em fatal demencia,
Talvez tu sejas o pharol bemdicto,
Talvez tú sejas de meu peito —a essencia.
Nesse teu vulto divinal e santo,
Em que tão santo coração vigora,
Eu contemplei de meu viver—a vida
Imagem casta que minh'alma adora.

E quando sempre no meu peito habita
A magoa ingente, dolorosa e dura,
Minh'alma vôa e vai buscar repouso
N'essa tua vida tão risonha e pura.
Pois se a verdade è que uma alma ampara
Um coração em perennal tortura,
N'essa tu'alma immaculada e santa
A minha vida encontrará ventura.

Itajubá, Minas

TAVARES CORRÊA

DEUS

Eu me lembro! Eu me lembro! Era pequeno,
E brincava na praia. O mar bramia,
E, erguendo o dorso, altivo, sacudia
A branca escuma para o ceu sereno!...

E eu disse a minha mãi, nesse momento!
«— Que dura orchestra! Que furor insano!
Que póde haver maior do que o oceano,
Ou que seja mais forte do que o vento?

Minha mãi, a sorrir, olhou p'ra os ceus
E respondeu:—«Um Sêr, que nós não vemos,
E' maior do que o mar,que nós tememos,
Mais forte que o tufão, meu filho, é Deus!

ANTONIO BORGES DE ARAUJO

SINOS

Sinos de bocca aberta em blasphemias; trepados
no alto, negro da torre, onde á tarde, cahindo,
a andorinha faz pouso... O' bronzes negregados,
a afflicção vomitando e o pranto repartindo!

Campanarios da torre em dobres compassados
a saudade accendendo e a magua reflorindo;
sinos que mettem medo á gente, se accordados,
sinos de tanto horror, mesmo se estão dormindo!

Dobres, como se vão, no oxygenio levados,
d'essas boccas de bronze em ancias, despejados.
chorando um doce bem tão curto, em desadoiro...

—Sinos negros, em cima, em as torres, gemendo
pelo sol da manhã ou pela tarde morrendo
—empoleirados no ar como uma ave de agoiro!

Bezerros, 912 (E. E. Santo)

H. JACYRANHA

RECORDAÇÕES

Estava linda morena
Mais mimosa que uma flôr;
E, em palestra muito amena,
Eu lhe dissè : és meu amôr!

Escarlate de repente
Tornára-se o rosto seu.
E, qual creança innocente,
Fez beicinho é emmudeceu !

—Não disse nada de mais !
A's aves, flôres, a alguem...
Pergunta a teus proprios pais
Si elles não amam tambem ? !

Ensaiou depois um riso,
Já me não poude fitar,
E á bella então, pensativo,
Fiquei muito attento a olhar...

E li por fim, com surpresa,
No seu riso angelical
Que não me—d'aquella empreza
Havia sahido mal!

Rio Grande

HORMINO LYRA

OS NAVIOS

Lendo Louis Eren:

VERSOS SOLTOS

Sob o meigo clarão, das noites de luar,
parecendo dormir, ao murmurio das ondas,
após o regressar de longinquas passagens,
os navios, no porto, entristecem nossa alma!

E' que alli, descançando elles tem, como nós,
uma psychologia, ainda mais perfeita,
que nessa hora,pungente,onde em viagem sahindo
vão, nas aguas, mirando o reflexo das velas!

Retidos pela força auxiliar das amarras,
alguns já deram baixa ao serviço do mar;
quanta gente scismou, nesses velhos navios,
e quantos corações viveram alli inquietos ?!

A estes é que eu dou a minha preferencia,
pois min'halma é tambem um vasto ancoradouro,
onde vai naufragar o meu sonho de amôr,
se não trouxer-me a brisa um sopro d'Esperança!

JOAQUIM GONÇALVES

A' senhorita Olga

Quando tu ris eu julgo ouvir o trinar melodico da passarada revolta, saudando o Astro Rei; é como o concerto faustoso e plangente de um psalterio solto num desalentado langôr, soberbo como o mavioso queixume de uma philomela que se vai!... —Zuleida Ilara de Carvalho.

*

A Rosita Sotero

Como são bellas as tardes nas horas pallidas e crepusculares, quando as cristas das montanhas, os altaneiros pincaros se confundem no horizonte azul!...

Eu amo as tardes nas horas pallidas, crepusculares, porém adoro as noites claras e perfumadas, quando a branca e scismadora lua desdobra pelo vasto ambiente, silencioso o immenso véu, innundando de luz prateada, as campinas de esmeralda.

Noites enluaradas! quantas recordações suscitaes, quantas reminiscencias aos beijos do luar...

Ao vosso clarão merencorio oh! noites serenas e perfumadas! minh'alma sonhadora abstrahe-se do presente e no album do passado entôa até á ultima nota um preludio sentido, vibrando os acordes da saudade na lyra do coração...—Ivone Freire

*

A alguem

Não é nas dubias phrases proferidas por labios indiscretos, que habita o verdadeiro amôr; não é nessas juras atiradas a esmo por desequilibrados cerebros que devemos crêr, oh! não! O amôr verdadeiro não é o amôr propalado, o amôr acrizolado e eterno é aquelle que se occulta um tanto no véu da indifferença que o comprehendemos atravez de um olhar ou de um sorriso. E' mixto de amôr e de desconfiança—Ilka de Carvalho, (Barbacena, Minas)

*

Ao inesquecivel L. Reis.

Perolas do riso engastam-se no coral dos labios, desferindo fulgidas scintillações de ineffavel goso; auroras de amôr nascem do coração e morrem com o beijo. — eis o que são sorrisos.

Ha sorrisos que fulguram como luares, illuminando a razão, que é a bussola do pensamento.

Sorrisos ha que se esváem como o fogo fatuo, decifrando enygmas da alma descrente... sempre varia, inconstante. No sorriso da virgem relampeja o

ENTRA, FREGUEZIA!

Nas ruas centraes do Rio, o transeunte é francamente convidado para entrar e «fazer a sua fézinha». — (*Dos Jornaes*)

Zé Povo: — Que vergonha! Isto até nem parece terra civilisada! *O marinheiro*: — Pois eu vou jogar o meu soldosinho. *O soldado*: — Porque quem não arisca não petisca... *O pequeno*: — Ué! moço, ahi tem bicho que come dinheiro? O pessoal entra e sai sem vintem... *Tavora*: — E' isto: preso por ter cão e preso por não ter cão. Se persigo o jogo, é descompostura que me parta; se deixo que o jogo seja franco, tambem apanho bordoada de crear bicho! E entenda-se esta gente...

amôr,—vive o presente, dormita o futuro; no sorrir da esposa embala-se a esperança, descança a virtude; no sorrir da mãi triumpha a caridade, santifica-se a fé,e no sorrir de um filho amado obriga-se a innocencia e accúlta-se o peccado.—Celeste Menezes [S. Paulo.]

*

SO' PENSO EM TI...

A quem eu mais adoro.

Approxima-se a Ave-Maria!

Ajoelho-me então cheia de respeito pela hora tristonha e poetica do Angelus que convida á prece e a meditação.

E' em ti meu ideal que estou pensando e rogo á virgem.

Quando descae a noite, e o ceu recama-se de perolas brilhantes, os bandos de sylphos invisiveis voam; breve o orvalho cahirá em góttas por sobre as flôres como lagrimas bemdictas; eu sómente estou pensando em ti...

A alta hora da noite quando eu desperto de um sonho que tive comtigo, volvo os olhos para a cerulea immensidade em que myriades de estrellas tremeluzem fulgurantes...

A lua paira nos altos ceus, derramando, sobre a cabeça dos mortaes, a suave e encantadora luz.

Sentindo o meu coração oppresso pela saudade, continuo a pensar em ti...

Ao despertar-me pela manhã quando o céu está claro, o sol radiante e uma ligeira brisa vem balouçando os arbustos, borboletas irrequietas esvoaçam osculando as corolas versicolores, e a passarada, alegre desfere seus trinados. E' em ti ainda meu ideal que estou pensando!...

Emfim, nas horas de satisfação, de tristeza, a manhã, á tarde, a dormir, em todos os instantes, só tua imagem está depositada em meu coração, onde tu vives como um mimo seraphico!... Ataner Barbosa —[Meyer].

*

A amiguinha Roseira

A virtude — é a escada que conduz a alma da donzella ao throno do senhor; a innocencia purifica-a. —A. Eracaj [Aldeia Campista).

*

A' querida sobrinha Zuleika:

Creança! borboleta adoravel que esvoaça incessante em torno de nossas almas; de bocca em bocca, sugas o mel das flôres do nosso amôr; tua innocencia é perfume que nos enebria e teus olhos como dous fócos de luz bemfazeja apontam-nos a vereda de um futuro que sonhamos de glorias para o consolo de nossa velhice!—America Jacaré (Aldeia Campista)

*

Está conforme

LE BLOND

RABECADAS

A emenda que providenciava sobre o prolongamento do cáes de Santos não foi approvada—(*Dos jornaes*).

Rodrigues Alves: — *Seu* Glycerio você cochilou nesse caso do porto de Santos...

Glycerio: — Fui fazer á ultima hora um casamento, e na minha ausencia os santos do Gaffré fizeram o milagre, enguliram a emenda...

Ellis: — ...e nos estragaram o soneto. Mas em Maio continuarei com a minha sonata...

Glycerio: — E póde contar com o meu rabecão,

CARNAVAL DE 1913

No Club nos Democraticos, d'esta Capital. Grupo tirado por occasião do ultimo baile.

1913

1º TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

Premios para 1º e 2º logares e um de consolação para o decifrador que chegar em 25º logar

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

O romance de Manzoni—Os noivos—para o vencedor

ENIGMA 62

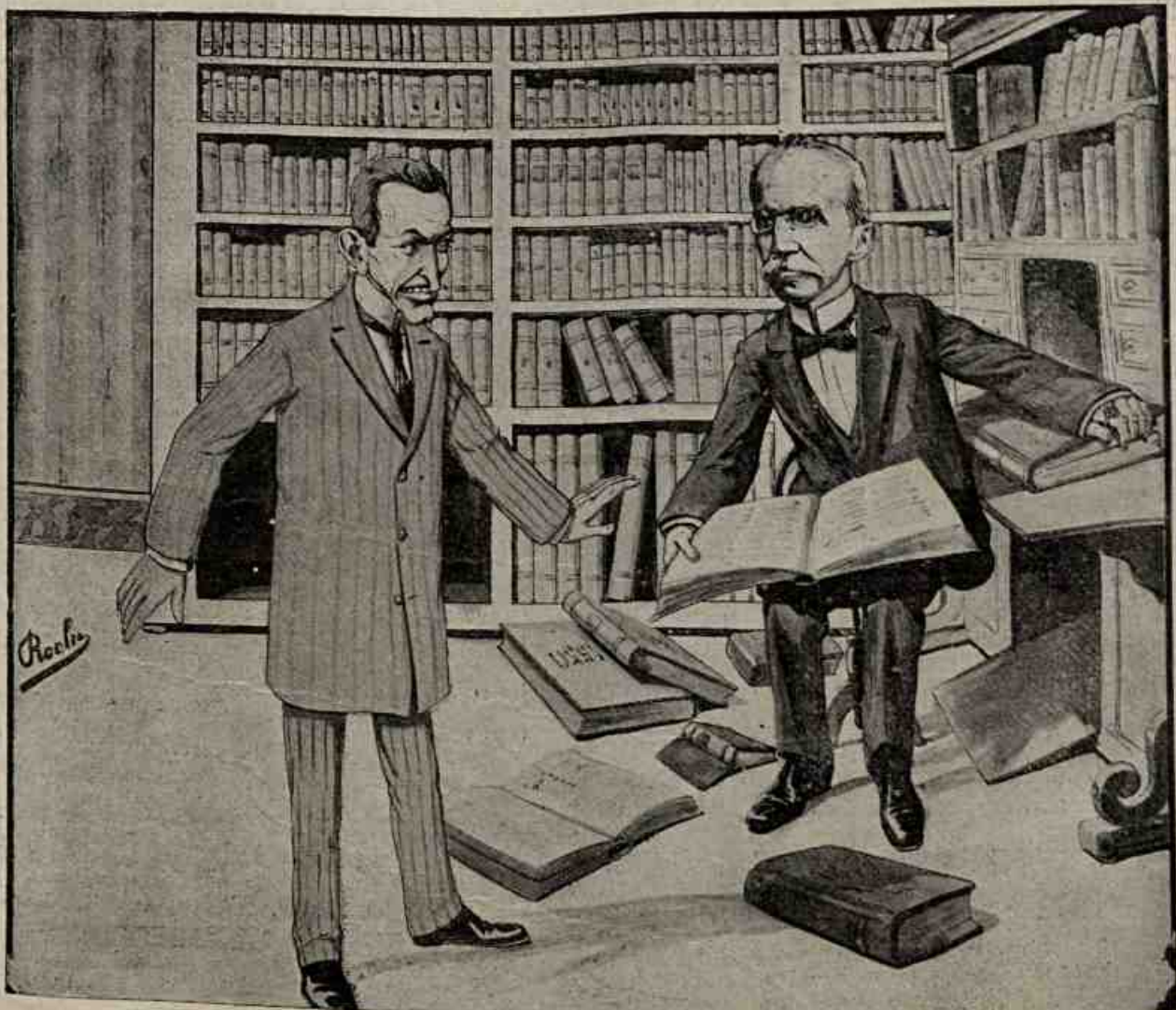
Eu sou a essencia da vida,
Da vida sou a razão ;
A's vezes, *algo nociva*
Em produzir a expressão.

Sou o ar frio da noite,
O sopro que arrefece;
Suspiro o artista. o poeta,
Mas fujo de quem me esquece.

Em cada physionomia
Eu estampo o meu valor,
Dou consciencia aos homens,
Dou força, razão, vigor.

Se me puzer no semblante
De Julieta ou Romeu,
Dou nome a celebre escripto
De Claudio Ptolomeu.

QUE AQUIAS!

O art. 73 da Constituição diz: «Os cargos publicos, civis ou militares, são accessiveis a todos os brazileiros observadas as condições de capacidade especial, que a lei restabelece, sendo, porém, vedadas as accumula-remuneradas.»—(*Dos fornaes*)

Ruy: — Convença-se, Zé, a lei é inconstitucional. Leia o que dizem aqui todos os auctores de nota. *Zé Povo*: — Qual, conselheiro! Você sabe muito, é capaz de fazer do preto branco, do vermelho amarello, póde chegar a convencer o marechal, mas, neste assumpto, tenha paciencia, basta saber ler, para ver que o que a Constituição manda é, justamente, do que está na lei: ninguem póde comer a dous carrinhos. *Ruy*: — Você é «um aguia», Zé! *Zé*: — Com sua licença, conselheiro.

ASPECTOS CEARENSES

Aspecto do pic-nic realisado a 24 de Novembro do anno passado em Cratheús, no Ceará, pelo Grupo Rabellista Cratheúse

A's vezes, por desfastio,
Dou largas ao coração.
Fico com pintas no rosto,
Se precedo ao galardão.

Sou a verdade da historia
Sou uma só, sou sem par;
No mundo das estatisticas
Muitas de mim hão de achar.

Gil do Prado (Belem, Pará)

ENIGMA CHARADISTICO 63

Eis um todo complicado,
Em sua conformação ;
Em partes tres engenhado ;
Quero explical-o : Attenção !

Quem quizer no meio e fim,
Penetrar sem mais canceira,
Ha de collocar assim,
Duas vezes a primeira.

Fim e meio quem os tem,
Póde affirmar sem receio,
Que possue, reparem bem,
O meio, o principio e o meio.

Quem quizer no meio e fim
Penetrar d'essa maneira,
Não será custoso assim,
Encontrar prima e terceira.

Quem encontrar, neste engodo,
A prima junto á terceira,
Poderá dizer que o todo
Tem semelhante maneira.

Tomem o todo de novo,
Com meio e fim no plural,
E vejam que todo o povo
Da grei, diz : — E' sem igual !

Eliminando a terceira,
Restam primeira e segunda,
Servindo de brincadeira,
Nesta grande barafunda.

Eis o todo terminado,
E de affirmar não me illudo,
Que sendo o todo encarado,
Causa o todo medo a tudo !

Magno Lino [Ribeirão, Pernambuco]

CHARADAS NOVISSIMAS 64 a 72

1—2—Na musica o pau faz desentoação.

Jaburú

2—2—Na terra a mulher foi sempre uma perola.

Jorge Colonio [Propriá, Sergipe)

2—1—2—De uma vez se enxerga o millionario magro.

Joaquim Fernandes Sobrinho (Bom Jesus da Lapa, Bahia]

2—1—Carne salgada, digo com convicção, não faço escolha.

José Braz Accioly (Recife)

3—1—Com destreza, ou habilidade, tiro do bolso 500 réis.

João Costa e Souza (Muritiba. Bahia)

2—1—Foi na freguezia de Porto Alegre que, no caminho, encontrei a pega.

Liliputiano [Bahia]

2—2—Tem o estafermo, em negocio, geito de esperto homem.

Lord Scout

1—1—Por causa do tenente este soldado tornou-se litigante.

Lucy

2—1—Uma fechadura na arvore! E' de finorio.
João Rodrigues Parente [Belém, Pará]

CHARADA SYNCOPADA 73

Ao erudito collega Zé Palito

3—2—Pessôa muito magra transforma-se em ave?
J. Dantas (Pau d'Alho, Pernambuco)

NOTAS MINEIRAS

O Grupo dos "Malachias", de Bello Horizonte. E' constituido pelos Srs.: Camillo Bento Junior, Aluizio Aleixo de Paula, José Francisco e Canuto Sacramento.

CHARADA EM QUADRO 74

Rio, e rei, prima e segunda
Das quatro d'esta charada:
Fructo e uma ave de rapina
P'ra tres, quatro e mais nada

João Lopes (Nazareth, Pernambuco)

A NOSSA MARINHA DE GUERRA

Marinheiros do cruzador escola *Benjamin Constant*. Photographia tirada em Lisboa, em Novembro de 1912

AS NOSSAS ESCOLAS

Professora e alumnos do Externato Flora, da Capital Federal

CHARADAS ALEXANDRINAS 75 e 76

4—Segmento de circulo e genero de plantas.
Luiz Rodrigues Parente (Belém, Pará)

3—A baze da estatua está na parte inferior do navio.
José Rangel de Azevedo (Conceição do Macabú)

CHARADA EM ANAGRAMMA 77

6—2—Qual é o lavrador que na cidade não planta?
Lyra Pernambucana (Pernambuco)

CHARADAS ELECTRICAS 78 e 79

3—Este sujeito velhaco não me roubou a caixa de rapé!...
Labina Oriebir (Recife)

4—Conheci um escriptor que viveu mais de cem annos.
Laura Fernandes Marques [Pernambuco]

PERGUNTA ENIGMATICA 80

Num certo choro gostoso
Para o lado do Sertão
Vi Josephina zangada
Por causa de Senhor João.

Porque disse ao companneiro
Ter-lhe dado um beliscão.
Não se zangue disse-lhe eu
E' gabolice do João.

Onde está a cidade do Amazonas?
Lacé (Magé)

ENIGMAS CHARADISTICOS 81 a 84

Ha bellezas d'uma aurora
E graças d'um colibri,
Na criancinha que chora,
Na criancinha que ri

Sonho que faz, num instante
Uma escolha duvidosa;
Se, chorando, ella é galante
Se, sorrindo, ella é mimosa.

ALBUM D'O MALHO

Os nossos amigos Francisco Mantone, empregado no commercio e José Fedullo, 1· sargento do exercito, ambos de Porto Alegre.

MAIS FITA!

O Sr. presidente da Pepublica vetou o projecto sobre as accumulações, mas desistiu dos seus vencimentos como marechal do exercito e ministro do Supremo Tribunal Militar. *(Dos jornaes)*

Hermes:—Viste, Zé a «lettra» que dei no caso das accumulações? Zé. Vetei a lei, mas, desde logo, desisti dos meus vencimentos de marechal do exercito e de ministro do Supremo Tribunal Militar. *Zé Povo*:—Gostei da «lettra», marechal; mas, infelizmente, nem os seus ministros o imitaram! Era preferivel a «lettra» da lei...

Criança, encanto da vida,
Coração, alma da gente,
Se está chorando sentida
Se está sorrindo contente.

July de Azil (Recife)

Ao valente charadista Sylvio Ney

Eis a gaita meu collega
Para nova experiencia:
Um sopro ninguem lhe nega
Sem moer a paciencia.

A prima é igual a quinta
E' semelhante á terceira,
Segunda póde ser quarta
E prima sempre primeira;
Porém, se o todo inverter,
A mesma cousa ha de ler.

Duas consoantes
E tres vogaes
Pra se juntar
Todas iguaes.

Sou ave, tenho voz forte
E tenho plumagem bella,
Grito alto de sul a norte
Sou ingrata tagarella.

Leão de Fraque (Alagôa Grande, Parahyba)

Ao mais pixote

Tres partes. Uma, a primeira,
Não, está completa a brejeira;
Nem eu sei como explicar-te.
Tres partes. Segunda parte
Não é bem, bem a segunda;
Mal apenas a secunda,
Com ella se entende e priva
E d'ella, certo, deriva.
Tres partes. A derradeira,
Em tudo egual á primeira,
Forma o completo.

— Perdão!

Muito! Incompleto, pois não!

Mustaphá

ALBUM D'«O MALHO»

José Alves de Araujo e José Pedrosa, nossos amigos de Goyana, em Pernambuco

Num circo de saltimbancos
Era o Sá um bom palhaço;
Trabalhava com primor
E grande desembaraço.

Uma vez, de grande argola
Quiz passar por dentro o Sá;
Mas ficou preso, coitado,
Não poude sahir de lá.

Aos gritos do desgraçado
Correm todos p'ra acudil-o;
Para safal-o da argola,
O meu collega Danilo

Saca d'um bom canivete
E lhe corta a orelha, logo;
Mas em vão! o Sá não sae
Nem indo a argola p'ra o fogo.

Resolveram, pois, deixal-o
Nessa argola deshumana,
E ao Danilo appellidaram
«Cortador de *orelha humana*.»

Mario N. T. (Belém)

O RIO ELEGANTE

Aspectos da moda na Avenida Rio Branco

CHARADAS ANTIGAS 85 a 87

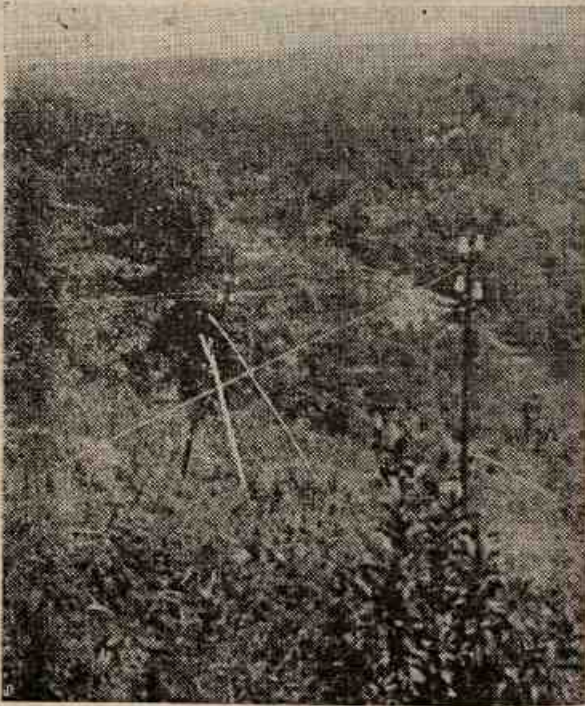
(Ao Aureolino auctor do «Manguerim»

Caro *sôr* Aureolino,
Seu *manguerim* esticou
Depois de muito trabalho.—2
Na lista que foi p'ra *O Malho*
Lyra do Norte mandou.

Charadas d'este jaez
E' cousa que não convém.
Basta, pois, Aureolino—1

TRADIÇÕES MINEIRAS

Grupo de Pastorinhas, que festejaram o Natal, na villa de S. Manoel, no Estado de Minas Geraes

ATRAVEZ DOS SERTÕES

Commissão telegraphica do Rio á Bahia. Poste na serra de Ambriba

Dê-me pôr em desatino
Sem ajuda de ninguem.

Lyra do Norte (Sangradouro, Bahia)

Ao mysterioso Dr. Trocista

Decifrei vossa charada;
Meu caro Dr. Trocista;
A solução foi achada
E já está na minha lista.

Retribúo a gentileza,
Com regosijo indizivel;
E ponho á sua esperteza
Esta qu'achar é incrivel.

«Em tempos da antiguidade,
Eu governei com sabença—3
Da Laponia uma cidade—3
Supportando magua intensa.

Luciola (Parahyba)

A' Pepa Roiz:

Eu sou pagão, e por pouco,—2
Se não me mostro solerte,
Como criminoso ou louco
Levavam-me preso, inerte.

De maneira que o baptismo—2
Feito pelo padre Góes,
Seria só por commodismo,
Da quaresma logo após.

Medi-Alá (Belém, Pará)

LOGOGRIPHOS 88 a 90

(por lettras)

Singellas quadras para o intelligente auctor do «Mundo Cruel» Solon A. Babo Junior, e aos talentosos, collegas Tupiniquim, e Odilon G. de Andrade

Julga o mundo cruel? acha-o tão triste?
Nem o tentam da fortuna os favores?
Tão moço ainda, e tanta magoa existe
Nalma que deve abrir-se ao riso, ás flôres. 5, 6, 11, 2, 3

E' ingrato e mau. Vem commigo ao prado,
Não vê pelo arvoredo, occulto á meio,
De sabiás um ninho delicado,
E não ouve um dulcissimo gorgeio?

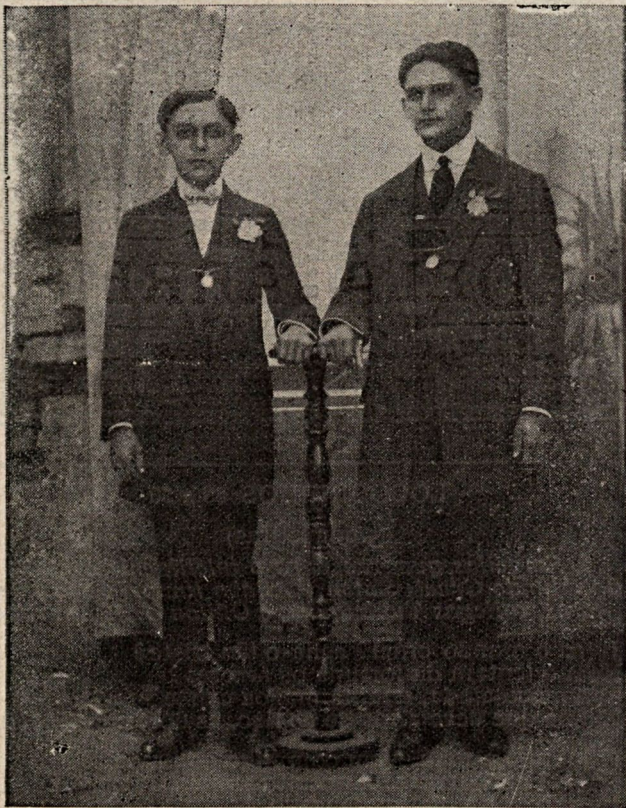
Talvez a tempestade venha em breve,
Abater este asylo encantador,
E sob o ninho tão gracioso e leve
Encontre a morte o meu gentil cantor. 9, 2, 4, 10

Quantos perigos o ameaçam! Entanto
Não se lastima o passaro innocente, 1, 7, 11, 4, 6
E eleva ao céo em seu formoso canto, 8, 6, 7
Hymno de graças ao Omnipotente.

«Poeta», és mais do que a avesinha, és forte.
Porque trocar as rosas por cypreste?
Curvar a fronte supplicando á morte,
Se ha estrella á fulgir no azul-celeste?

ATRAVEZ DOS SERTÕES

Commissão telegraphica de Valença a Rio das Contas. Turma dos Campos do Jordão, estendendo nossas linhas.

ALBUM D'«O MALHO»

João Laurentino de Medeiros e Manoel Laurentino de Medeiros, nossos amigos da Villa das Flôres, no Rio Grande do Norte.

Terás em teu porvir formosa aurora.
Feriu-te do passado uma lembrança?
Torna remoto esse passado, e agora
Abre a alma tua aos raios da esperança.

Myosotis

Ao egregio Ord. Nança:

Eil-o que tomba inerte sobre a terra—9,15,5,8
Ao golpe do trahidor. a voz da guerra,
Batendo-se valente.
Heróe que não tremeu. Audaz e forte,
Arrostou com valor a propria morte—1,13,7,4,13
Na luta, intransigente.

Aos campos inimigos avançando,
A victoria da luta proclamando,
Heroico combateu.
E altivo. denodado e sobranceiro,
A' frente dos algozes só, guerreiro,
Como um Titam morreu

Foi lá naquellas plagas sem abrigo,
Longe do lar, em face do inimigo—4,13,9,13
Que o bravo succumbiu
Em defeza da honra, o que unicamente—1,7,15,11
O levou a morrer brilhantemente—1,3,7,3.4,3,2
Como jámais se viu.

Lá não tinha siquer a sombra amiga
Onde os bravos descançam da fadiga
A's mortes repousando.
Era tudo terror, tudo pobreza,
Agonia só, suprema dôr, tristeza,
Que o iam devorando.

Um dia elle partiu meigo, contente,
Para o campo da luta febrilmente,
Sorrindo de grandeza:

Mas a sorte fatal negou-lhe tudo,
E eis que volta, sem vida, inerte, mudo.
Coberto de tristeza 12,10,2

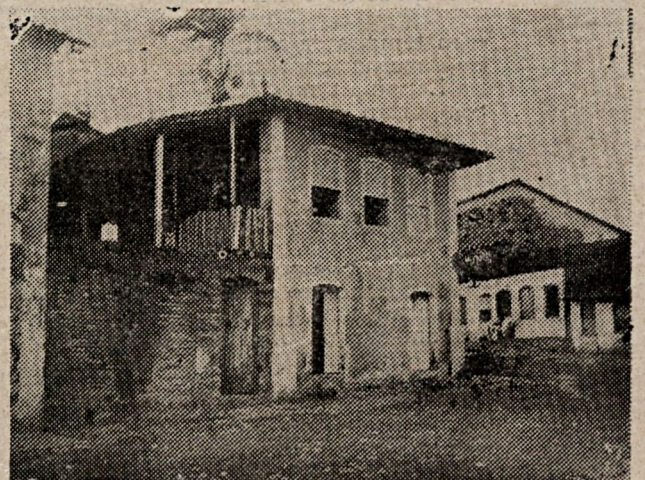
O povo estende os braços, commovido
P'ra receber do filho extremecido
O corpo idolatrado—6,14,8,2,13,12,15
Mil lagrimas de dôr, fatalidade,
Envolve de pezar e de saudade
O povo consternado!

Pairou nos corações a dôr sublime
E que ninguem, ninguem jámais redime,
E nem siquer olvida.
Mas seu nome será sempre na historia
O exemplo do dever, do amor, da gloria
Que nos encanta a vida.

Que elle durma p'ra sempre descançado
No jazigo profundo e bem ornado,
De mil flôres coberto,
E que o povo se curve reverente
Aute a campa onde jaz eternamente
O grande João Gualberto!

João Baptista Amazonas (Curityba)

Certa vez um padre mestre—7,12,13,3,5
Preparou-se p'ra um passeio,
Sahiu da casa campestre
E ao mundo fez um rodeio.

ATRAVEZ DOS SERTÕES

Commissão telegraphica de Valença ao Rio das Contas. Estação telegraphica de Santarem. Acha-se em ruinas e vai ser mudada.

Lá na Asia em um planalto—8,9,10,13
Fez perigosa ascenção
Subiu, subiu bem muito alto
N'um engraçado balão.

Ao descer foi mui saudado
Por todos os assistentes
E depois foi visitado
Cumulado de presentes.

Um homem seu conhecido—1,10,13,4,5,6
Foi saber qual seu intento—11,2,9,10
Lhe levou reconhecido,
De fructos um bello cento.

Elle disse: cavalheiro,
Sou frade dominicano
E fui um grã companheiro
Do estadista mexicano.

Manuel Indio do Brazil (Belém, Pará)

ENIGMA PITTORESCO 91

Edmundo Lyrial (Bahia)

ATRAVEZ DOS SERTÕES

Commissão telegraphica do Rio á Bahia: Postes duplos na serra do Jordão

AVISO

A lista geral das soluções do presente torneio devem estar nesta Redacção até o dia 1 de Maio proximo. As que derem entrada depois d'esse dia, não serão apuradas.

QUINTO TORNEIO DO ANNO FINDO

As soluções publicadas no numero 538 do anno corrente, são relativas ao torneio supra-mencionado.

Entre ellas algumas ha que sahiram erradas, pelo que nos apressamos em corrigil-as, muito embora tenhamos a certeza de que o leitor intelligente já, por si, fez a respectiva correcção.

Devem ser lidas assim: 24, Postimaria; 77, Rosa, Omar, Saba, Aral; 125, Futil; 183, Golo-beou; 188, Olga, Luiz, Giba, azar; 216, Almalho; 220, Epigones, epinoges; 221, Asmo, Saul, Musa, Olau.

CORRA O MARFIM

F. Salles:—Veja, general, a obra do Congresso: emquanto a receita pinga, a despeza jorra assustadoramente.

Pinheiro Machado:—Está errado, mas o remedio é facil. Feche a torneira da despeza e deixe que corra o marfim...

Zé Povo:—Isso. Isso é que é fallar! Mas, infelizmente, de bôas fallas ando eu farto! Temos fartura de gente onça no «linguorum», mas quanto ao mais, somos uns verdadeiros pinga-pingas!

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Recebemos mais problemas de Medi Alá (Belém, Pará).

FELICITAÇÕES

Mais comprimentos ainda recebemos pela entrada do Anno Novo, e ainda mais uma vez agradecemos e retribuimos.

ERRATA

O enigma de José Antonio Vieira, publicado no numero passado, deve ser assim:

O G L

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Protocollamos mais as seguintes inscripções: Medi Alá [Belém, Pará], Mignon (Bahia), Duque de Neptuno (idem).

CORRESPONDENCIA

Charadistas que enviaram trabalhos: José Rangel de Azevedo (Conceição do Macabú), e Manuel Indio do Brazil (Belém).

ALBUM D'O MALHO

Nogueira Filho, Severino Pires e Manoel Alves, nossos amigos em Joazeiro, no Ceará.

Octavio Brittó (Porto Novo, Minas)—Agradecidos pela offerta. Vai ser publicada.

N. Zinho (Bahia)—E' bem agradavel que se pilherie assim.

Cumprimos, portanto, o promettido.

Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernambuco)—*Aileda* pede-nos para communicar ao collega que ella não collabora em jornal algum, a não ser n'*O Malho*, e que, se appareceu trabalho onde quer que seja, é plagio e o plagiario merece ser desmascarado, ficando o collega auctorizado a fazel-o. Pede mais para declarar que está agradecida pelo interesse que tomou pelo seu trabalho.

Pythagoras—Era só o que nos faltava para completar o *cordão*, era um *Pythagoras*. Elle ahi está. Aqui temos de tudo *Arcebispos, Almirantes, Condes* em penca, *Marquezes* a dar com o pé, *Medicos, Bachareis, Frades, Generaes, Pai, Filha, Lyrios* de toda côr. *Leões* (até um de fraque), *Matutos, Prophetas*, e até *Cupido* (o deus travesso). Não tinhamos, porém, um philosopho, e o *Pythagoras* veio tirar-nos do aperto. Mas não é um *Pythagoras de meia tigella*, não; o que se nos apresentou é tambem *turuna*!...

Haja vista o pittoresco de hoje, que é um trabalho bem mimoso.

MARECHAL

A Illustração é uma revista, cuja leitura não pode ser absolutamente dispensada: Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

BIS-CHARADA

MEZ DE JANEIRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

20 — Jogando com bom cuidado
Na aguia—um jogo de truz,
Não se deve esquecer nunca
De jogar no avestruz.

21 — Porque se o jogo e sciencia
A vacca deve acceitar
Basta ter a paciencia
E o veado acompanhar.

22 — A vida nem sempre é ouro
E para não dar cavaco
Cerca firme o feio touro
Joga firme no macaco.

23 — Seria ter desmazello,
Seria não ter criterio,
Não fazer um jogo serio
No burrico e no camelo.

24 — O cavallo é um bicho nobre,
O leão dizem que é rei;
Um dos dois, segundo sei,
Torna rico quem é pobre.

25 — A's vezes o urso é amigo,
O elephante não pesa;
E este palpite não lesa
Aos que se mettam comsigo.

TRIUMPHO DA SCIENCIA

O Dr. Quéry, sabio bacteriologista francez, descobriu o microbio da *avaria* (*Dos jornaes.*)

Fica-se *variado* deante de tantas e *variadas* molestias... ou essa descoberta é já de origem... *avariada*?!

Puro succo de maçã

SIDRA "EL GAITERO"

REFRESCO
o mais são e agradavel no verão
Garantimos a nossa marca.
Não a confundam.

A' venda em todas as confeitarias, bars e armazens

AGENTES
THE ANGLO AMERICAN & BRAZILIAN AGENCY
Rua do Rosario, 145

A MARGARITA DE LOECHES

E' a melhor agua mineral natural PURGATIVA nos paizes tropicaes.
E' inalteravel e antiparasitaria. — E energica e suave.
Cura de VERDADE todas as molestias do

FIGADO, RINS E ESTOMAGO

E' infallivel nas molestias da PELLE
Depositarios: GRANADO & COMP.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Acha-se á venda o

ALMANACH D'O MALHO

Preço 3$000. Pelo correio 3$500

SABÀO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de Jaime Paradeda

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio Janeiro.**

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE

UM DELICIOSO PREPARADO DE

FIGADO DE BACALHAU SEM OLEO

Em todas as pharmacias e drogarias

Unicos agentes para Brazil **Paul J. Cristoph Co.** — Rio de Janeiro.

SYPHILIS RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhea ou Flores brancas, Molestias da pelle, Impurezas do sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos ossos, Eczemas, Darthros, Empingem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias Gottosas, Artrite Blenorrhagica.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoro depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do Sangue* do que o **Cajurubeba,** ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo. O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Depositarios: **Silva Braga & C.** Pernambuco.
Araujo Freitas & C. — Ourives, 88—Rio de Janeiro.

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.
MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopathia). O melhor fortificante
HOMOEOPATHIA Manipulação escrupolosa e garantia.
ARSENOBENZOL "606 dynamisado"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. D. Alexandrina Castorina Vianna, digna esposa do Sr. Francisco R. Vianna, (rua de S. Carlos) tossia horrivelmente e escarrava sangue. Curada com o **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

CONSIDERAVA-SE PERDIDO

Tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama, sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manoel F. de Almeida, da rua da Lapa n. 80. Curou-se com dous vidros de **Jatahy Prado.**

Dep. ARAUJO FREITAS & C., **Ourives 88, Rio de Janeiro**

OS INCOMMODOS

DA

EDADE CRITICA

***Uma** senhora, quando chega aos 40, aos 50 annos, geralmente soffre profunda alteração da saude. São os incommodos da edade critica, manifestados por hemorrhagias uterinas, peso nos ovarios, tonturas, enjôos; o ventre incha, sobrevêm dôres de cabeça, dôres rheumaticas, dôres nas cadeiras, nas costas, nas pernas, o estomago se comprime e começam-se a sentir perturbações da visão, mau-estar, colicas, etc. Os phenomenos do arthritismo manifestam-se com mais intensidade, nessa epocha.*

Pois bem: com o uso d'A Saude da Mulher --- remedio interno --- essa crise passa suavemente, tomando-se duas ou tres colheres por dia.

A Saude da Mulher vende-se em todas as pharmacias do Brasil

LABORATORIO

DAUDT & LAGUNILLA

RIO

Officinas lithographicas d'O MALHO